

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 681

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1951

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.320

Proposta de quatro pontos apresentada na Assembleia Geral das Nações Unidas pelo representante soviético

DESAFIO DE ACHESON À RUSSIA PARA DEMONSTRAR SEUS DESEJOS DE PAZ, PONDO FIM IMEDIATO À GUERRA NA COREIA — PROPOSIÇÃO NORTE-AMERICANA REJEITADA PELA U.R.S.S.

PARIS, 8 (AFP) — O ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky, apresentou à Assembleia Geral da ONU uma proposta de quatro pontos.

PROPOSTA RUSSA

PARIS, 8 (AFP) — A sessão preliminar da Assembleia Geral das Nações Unidas assinalou-se, hoje, com a presença na tribuna do ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky. Entre os aplausos dos membros da delegação do bloco oriental, o chanceler soviético iniciou o seu discurso, prestando homenagem em primeiro lugar ao povo francês, que acolheu pela segunda vez a Assembleia da ONU. Declarou em seguida que a delegação soviética considerava ser de seu dever fazer todos os esforços possíveis para afastar os obstáculos que se opõem a uma paz e para afastar a ameaça de uma nova guerra mundial.

O chanceler soviético apresentou em seguida o seguinte projeto de resolução:

1.º — A Assembleia Geral da ONU declara incompatível com a unidade de membros das Nações Unidas a participação no bloco ocidental do Atlântico e a instalação de bases navais, aéreas e terrestres em territórios estrangeiros.

2.º — A Assembleia Geral recomenda que os Estados que participam da guerra da Coreia ponham termo às hostilidades e retirem as suas tropas num prazo de 10 dias, a quem do paralelo 38, e que todas as tropas estrangeiras sejam evacuadas do território coreano no prazo de 3 meses.

3.º — A Assembleia Geral dirige um apelo a todos os Estados, membros e não membros das Nações Unidas, para examinar com ela, numa conferência internacional, a questão da redução real das forças armadas, assim como a proibição e o controle da arma atômica, no prazo o mais breve possível, o mais tardar até 1.º de junho de 1952.

4.º — A Assembleia Geral convida todos os povos pacíficos a se associarem a esse pacto.

DESAFIO À UNIAO SOVIETICA

PARIS, 8 (U. P.) — Dean Acheson, secretário de Estado Americano, desafiou a União So-

vietica a demonstrar seus anseios de paz e desarmamento pondo fim, imediatamente, à guerra na Coreia.

DISCURSO DE ACHESON

PARIS, 8 (A. F. P.) — Sucendo a Stikker, Dean Acheson subiu à tribuna, sob aplausos da assistência da 6.ª sessão da Assembleia Geral da ONU. Acheson pediu à Assembleia, fossem incluídas na ordem do dia, as propostas apresentadas pela delegação americana em matéria de desarmamento de modo que "sejam consideradas assunto de extrema urgência e de alta importância".

Antes de apresentar as propostas o secretário de Estado americano fez uma exposição geral dos acontecimentos internacionais e da posição dos Estados Unidos, em face destes acontecimentos.

Lembrando, inicialmente, que "quarenta e oito governos assinaram o Tratado de Paz com o Japão" e que a "possibilidade de fazer o mesmo, está aberta às outras nações". "Alguns preferem falar do Tratado, fazendo-o oposição, mas ele foi concluído. É uma realização intangível".

Depois de ter feito alusão ao trabalho realizado pela Comissão das Medidas Coletivas da ONU, Acheson observou que para dar uma forma concreta à "resolução de união para a paz", é preciso procurar um meio de traduzir esta resolução por atos. E a isto, respondeu a Organização da Comunidade Atlântica, que aumenta seus esforços, para que a Europa não fique sem defesa diante das forças armadas dos vizinhos poderosos e cujas intenções não são forçosamente pacíficas. Não estamos dispostos, entretanto, a discutir as modalidades de um desarmamento unilateral, mantido num nível que garanta à Rússia Soviética superioridade, deixando a Europa livre, sem defesa.

POSSIBILIDADE DE 3.ª GUERRA

Depois de ter salientado que "os povos não estão garantidos contra o perigo de uma terceira guerra mundial", Acheson afirmou, todavia, que eles estão mais unidos, para resistir a ela e a "centros de potência defensiva foram criados, no quadro dos acordos de defesa, sob a égide da ONU".

O secretário de Estado americano afirmou, em seguida, que a obra realizada pelas nações pacíficas, faz acreditar que "os progressos realizados nos conduzem a uma nova era do mundo".

"Trabalhar, ao mesmo tempo, para adquirir forças e trabalhar para a paz, não é contraditório: é cara ou coroa de uma mesma moeda".

Acheson lembrou, a este respeito, que dois bilhões de dólares foram consagrados ao programa de alcance econômico e social, por grupos privados e organismos governamentais.

AUMENTO DA PRODUÇÃO MUNDIAL

"E apenas um começo, afirmou ele. Eu ficaria satisfeito em fixar as tarefas precisas no domínio da agricultura e da indústria". Sugere, então, medidas para aumentar de dez por cento a produção mundial para velar pela distribuição equitativa desta produção e para aumentar de cerca de dez milhões de dólares, a renda mundial anual. Entre os obstáculos que paralisam a realização deste programa, disse Acheson, figura a guerra da Coreia,

lugar que escolheram os que projetam uma agressão mundial". Uma só palavra dos que sustentam as armas comunistas, e as hostilidades cessariam, precisou o orador, que exprimiu, entretanto, a sua esperança, de que um armistício na Coreia permitiria um acordo definitivo sobre o problema coreano, abrindo a porta à consulta de caráter mais largo, sobre outros aspectos da situação no Extremo Oriente.

A propósito da Alemanha, Dean Acheson lembrou que uma proposta será apresentada na ordem do dia da Assembleia, prevendo a criação de uma Comissão Internacional Imparcial, sob o controle da ONU, para levar a efeito inquéritos em toda a Alemanha. Ele afirmou que "a unificação da Alemanha deve ser realizada tão cedo quanto possível, segundo os princípios democráticos e, de tal modo, que se poderá garantir a existência de uma Alemanha livre, capaz de representar o seu papel, no meio das nações livres. Depois de ter lembrado que a Austrália continua submetida ao re-

conclui na 2.ª página).

son, figura a guerra da Coreia,

lugar que escolheram os que projetam uma agressão mundial". Uma só palavra dos que sustentam as armas comunistas, e as hostilidades cessariam, precisou o orador, que exprimiu, entretanto, a sua esperança, de que um armistício na Coreia permitiria um acordo definitivo sobre o problema coreano, abrindo a porta à consulta de caráter mais largo, sobre outros aspectos da situação no Extremo Oriente.

A propósito da Alemanha, Dean Acheson lembrou que uma proposta será apresentada na ordem do dia da Assembleia, prevendo a criação de uma Comissão Internacional Imparcial, sob o controle da ONU, para levar a efeito inquéritos em toda a Alemanha. Ele afirmou que "a unificação da Alemanha deve ser realizada tão cedo quanto possível, segundo os princípios democráticos e, de tal modo, que se poderá garantir a existência de uma Alemanha livre, capaz de representar o seu papel, no meio das nações livres. Depois de ter lembrado que a Austrália continua submetida ao re-

conclui na 2.ª página).

son, figura a guerra da Coreia,

lugar que escolheram os que projetam uma agressão mundial". Uma só palavra dos que sustentam as armas comunistas, e as hostilidades cessariam, precisou o orador, que exprimiu, entretanto, a sua esperança, de que um armistício na Coreia permitiria um acordo definitivo sobre o problema coreano, abrindo a porta à consulta de caráter mais largo, sobre outros aspectos da situação no Extremo Oriente.

A propósito da Alemanha, Dean Acheson lembrou que uma proposta será apresentada na ordem do dia da Assembleia, prevendo a criação de uma Comissão Internacional Imparcial, sob o controle da ONU, para levar a efeito inquéritos em toda a Alemanha. Ele afirmou que "a unificação da Alemanha deve ser realizada tão cedo quanto possível, segundo os princípios democráticos e, de tal modo, que se poderá garantir a existência de uma Alemanha livre, capaz de representar o seu papel, no meio das nações livres. Depois de ter lembrado que a Austrália continua submetida ao re-

conclui na 2.ª página).

son, figura a guerra da Coreia,

lugar que escolheram os que projetam uma agressão mundial". Uma só palavra dos que sustentam as armas comunistas, e as hostilidades cessariam, precisou o orador, que exprimiu, entretanto, a sua esperança, de que um armistício na Coreia permitiria um acordo definitivo sobre o problema coreano, abrindo a porta à consulta de caráter mais largo, sobre outros aspectos da situação no Extremo Oriente.

A propósito da Alemanha, Dean Acheson lembrou que uma proposta será apresentada na ordem do dia da Assembleia, prevendo a criação de uma Comissão Internacional Imparcial, sob o controle da ONU, para levar a efeito inquéritos em toda a Alemanha. Ele afirmou que "a unificação da Alemanha deve ser realizada tão cedo quanto possível, segundo os princípios democráticos e, de tal modo, que se poderá garantir a existência de uma Alemanha livre, capaz de representar o seu papel, no meio das nações livres. Depois de ter lembrado que a Austrália continua submetida ao re-

conclui na 2.ª página).

son, figura a guerra da Coreia,

lugar que escolheram os que projetam uma agressão mundial". Uma só palavra dos que sustentam as armas comunistas, e as hostilidades cessariam, precisou o orador, que exprimiu, entretanto, a sua esperança, de que um armistício na Coreia permitiria um acordo definitivo sobre o problema coreano, abrindo a porta à consulta de caráter mais largo, sobre outros aspectos da situação no Extremo Oriente.

A propósito da Alemanha, Dean Acheson lembrou que uma proposta será apresentada na ordem do dia da Assembleia, prevendo a criação de uma Comissão Internacional Imparcial, sob o controle da ONU, para levar a efeito inquéritos em toda a Alemanha. Ele afirmou que "a unificação da Alemanha deve ser realizada tão cedo quanto possível, segundo os princípios democráticos e, de tal modo, que se poderá garantir a existência de uma Alemanha livre, capaz de representar o seu papel, no meio das nações livres. Depois de ter lembrado que a Austrália continua submetida ao re-

conclui na 2.ª página).

son, figura a guerra da Coreia,

lugar que escolheram os que projetam uma agressão mundial". Uma só palavra dos que sustentam as armas comunistas, e as hostilidades cessariam, precisou o orador, que exprimiu, entretanto, a sua esperança, de que um armistício na Coreia permitiria um acordo definitivo sobre o problema coreano, abrindo a porta à consulta de caráter mais largo, sobre outros aspectos da situação no Extremo Oriente.

A propósito da Alemanha, Dean Acheson lembrou que uma proposta será apresentada na ordem do dia da Assembleia, prevendo a criação de uma Comissão Internacional Imparcial, sob o controle da ONU, para levar a efeito inquéritos em toda a Alemanha. Ele afirmou que "a unificação da Alemanha deve ser realizada tão cedo quanto possível, segundo os princípios democráticos e, de tal modo, que se poderá garantir a existência de uma Alemanha livre, capaz de representar o seu papel, no meio das nações livres. Depois de ter lembrado que a Austrália continua submetida ao re-

conclui na 2.ª página).

son, figura a guerra da Coreia,

lugar que escolheram os que projetam uma agressão mundial". Uma só palavra dos que sustentam as armas comunistas, e as hostilidades cessariam, precisou o orador, que exprimiu, entretanto, a sua esperança, de que um armistício na Coreia permitiria um acordo definitivo sobre o problema coreano, abrindo a porta à consulta de caráter mais largo, sobre outros aspectos da situação no Extremo Oriente.

A propósito da Alemanha, Dean Acheson lembrou que uma proposta será apresentada na ordem do dia da Assembleia, prevendo a criação de uma Comissão Internacional Imparcial, sob o controle da ONU, para levar a efeito inquéritos em toda a Alemanha. Ele afirmou que "a unificação da Alemanha deve ser realizada tão cedo quanto possível, segundo os princípios democráticos e, de tal modo, que se poderá garantir a existência de uma Alemanha livre, capaz de representar o seu papel, no meio das nações livres. Depois de ter lembrado que a Austrália continua submetida ao re-

conclui na 2.ª página).

son, figura a guerra da Coreia,

lugar que escolheram os que projetam uma agressão mundial". Uma só palavra dos que sustentam as armas comunistas, e as hostilidades cessariam, precisou o orador, que exprimiu, entretanto, a sua esperança, de que um armistício na Coreia permitiria um acordo definitivo sobre o problema coreano, abrindo a porta à consulta de caráter mais largo, sobre outros aspectos da situação no Extremo Oriente.

A propósito da Alemanha, Dean Acheson lembrou que uma proposta será apresentada na ordem do dia da Assembleia, prevendo a criação de uma Comissão Internacional Imparcial, sob o controle da ONU, para levar a efeito inquéritos em toda a Alemanha. Ele afirmou que "a unificação da Alemanha deve ser realizada tão cedo quanto possível, segundo os princípios democráticos e, de tal modo, que se poderá garantir a existência de uma Alemanha livre, capaz de representar o seu papel, no meio das nações livres. Depois de ter lembrado que a Austrália continua submetida ao re-

conclui na 2.ª página).

son, figura a guerra da Coreia,

lugar que escolheram os que projetam uma agressão mundial". Uma só palavra dos que sustentam as armas comunistas, e as hostilidades cessariam, precisou o orador, que exprimiu, entretanto, a sua esperança, de que um armistício na Coreia permitiria um acordo definitivo sobre o problema coreano, abrindo a porta à consulta de caráter mais largo, sobre outros aspectos da situação no Extremo Oriente.

A propósito da Alemanha, Dean Acheson lembrou que uma proposta será apresentada na ordem do dia da Assembleia, prevendo a criação de uma Comissão Internacional Imparcial, sob o controle da ONU, para levar a efeito inquéritos em toda a Alemanha. Ele afirmou que "a unificação da Alemanha deve ser realizada tão cedo quanto possível, segundo os princípios democráticos e, de tal modo, que se poderá garantir a existência de uma Alemanha livre, capaz de representar o seu papel, no meio das nações livres. Depois de ter lembrado que a Austrália continua submetida ao re-

conclui na 2.ª página).

son, figura a guerra da Coreia,

lugar que escolheram os que projetam uma agressão mundial". Uma só palavra dos que sustentam as armas comunistas, e as hostilidades cessariam, precisou o orador, que exprimiu, entretanto, a sua esperança, de que um armistício na Coreia permitiria um acordo definitivo sobre o problema coreano, abrindo a porta à consulta de caráter mais largo, sobre outros aspectos da situação no Extremo Oriente.

HOMENAGEADO PELO MARECHAL TITO



BELGRADO — O general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército dos EE. UU., foi homenageado com uma recepção na residência do marechal Tito, durante sua recente visita à Iugoslávia. Da esquerda para a direita: — Leo Mates, ministro assistente dos Negócios Estrangeiros da Iugoslávia; — o general Collins; — o general Earle E. Partridge; e o marechal Tito. (Foto UP-ACME).

RESERVADA PARA A DEFESA A PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA PESADA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 8 (AFP) — O governo norte-americano deu ordens drásticas para que quase toda a produção da indústria pesada seja reservada para a defesa.

Essa decisão vai tornar praticamente impossível, a partir de fevereiro de 1952, a produção de novos modelos de automóveis, refrigeradores, máquinas de lavar roupa e outros aparelhos similares.

MOTORES RECONDICIONADOS
PARA PRONTA ENTREGA À BASE DE TROCA • TIPOS POPULARES
ALAMEDA CLEVELAND, 309 MARIEN S/A TELS. 51-1772
CAIXA POSTAL, 3990

Comissão de fronteira iraniano-soviética

TEHRÃ, 8 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que 15 processos verbais foram assinados ontem pelas comissões de fronteira iraniana e soviética, sobre as delimitações de seis pontos dos limites de ambos os países. Seis outros pontos permaneceram em litígio mas ignora-se quando será continuado o exame da demarcação, desde que a Comissão Iraniana voltou hoje a esta capital.

PROCURAM OS DELEGADOS DA ONU EM PAN MUN JON NOVOS MEIOS PARA UM ACORDO COM OS COMUNISTAS

CONCITADOS OS VERMELHOS A EXAMINAR NOVAMENTE O PLANO DE QUATRO PONTOS DOS ALIADOS — AMBIENTE DE CRESCENTE DESCONFIANÇA ENTRE OS NEGOCIADORES

PAN MUN JON, Coreia, 8 (UP) — As Nações Unidas solicitaram aos comunistas que examinassem novamente o plano de 4 pontos aliado a respeito da linha de cessação de fogo na Coreia.

Segundo esse plano da ONU, a linha demarcatória da cessação de fogo basear-se-ia na linha de batalha que existiu por ocasião da assinatura do documento de paz.

Os comunistas já rejeitaram uma vez essa proposta. Presumivelmente darão nova resposta durante a reunião do subcomitê de armistício marcada para as 11 horas de amanhã.

Cooperação dos países árabes na defesa do Oriente Próximo

Possível um movimento para deslocar do Cairo o centro de gravidade do mundo árabe

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Por Ted Soule, correspondente — Os peritos em questões do Oriente Próximo acham-se muito animados com a notícia de que o rei Talal da Jordânia planeja visitar o soberano da Arábia Saudita Ibn Saud, na capital deste, Riad.

Dizem que a visita poderá marcar a "confirmação" da tendência de certos países árabes no sentido de aceitar as propostas ocidentais para a criação do comando do Oriente Próximo.

Sabe-se há semanas que tanto a Jordânia como a Arábia Saudita sentem que o Egipto agira com demasiada precipitação ao rejeitar as propostas ocidentais sobre o comando.

Os peritos declararam que era possível que a comunidade de interesses políticos e militares da Jordânia e da Arábia Saudita assegurem uma nova era de cordialidade entre os dois países.

Os círculos bem informados conjecturam ainda que a Arábia Saudita e a Jordânia poderão planejar uma cooperação política visando deslocar o centro de gravidade do mundo árabe do Cairo.

Adiantaram que a decisão da França, Grã Bretanha, Estados Unidos, e Turquia de prosseguir com os planos do Comando sem o Egipto. Se o Cairo mantiver a sua atitude negativa, poderá influir na orientação da Arábia Saudita e da Jordânia.

Se os planos forem levados

avante o comando poderá ser sediado na área do sul de Suez. Alguns observadores acreditam que também Israel poderia participar desse arranjo, em parte por que a Jordânia é o Estado árabe menos anti-israelita.

Um tal eixo norte-sul asseguraria às potências ocidentais um controle único do Oriente Médio desde o Mediterrâneo até o golfo Pérsico.

O problema restante seria a integração do Iraque no sistema para permitir a conexão com a Turquia. Entretanto, uma fonte diplomática revelou que os Estados Unidos trabalharão em Paris para o adiamento indefinido do debate da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a questão marroquina levantada pelo Egipto.

Espera-se que a delegação estadunidense abster-se-á quando a questão da colocação do item na agenda for discutida na Comissão Organizadora e procurar fazer com que a questão morra silenciosamente — pelo menos no momento, caso ela for colocada no item.

Círculos bem informados disseram que o Partido Nacionalista Marroquino Istiglal não está muito ansioso sobre a imediata discussão do problema no momento embora tenha se noticiado que o sultão Ben Youssef está favorecendo o movimento em prol do debate. Soube-se ao mesmo tempo.

(Conclui na 2.ª página).

A AMEAÇA QUE PAIRA SOBRE A GRÃ BREITANHA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O novo governo britânico foi posto no poder pelos votos dos liberais. Há muita coisa, no Partido Conservador, que ofende os princípios políticos da maioria dos liberais. Mas há ocasiões em que o eleitor tem de pensar antes de mais nada, nas necessidades imediatas do país.

No dia 25 de outubro, foi retirado do poder um governo desgastado. Os novos administradores serão julgados pelo vigor e pela competência com que enfrentarem os prementes problemas do país.

Não há problema mais sério que a expectativa de nova crise financeira. A Inglaterra tem pela frente um inverno cheio de incertezas e não poderá ser tomadas providências bastante rápidas para conjurar tais ameaças.

Entretanto, pode ser tomada uma providência imediata acerca da constante elevação de preços e salários e do "deflito" na balança de pagamentos britânica. As reservas de ouro estão se esgotando rapidamente e, na próxima primavera atingirão o ponto perigoso. A Grã Bretanha está acumulando dívida para com os países da área do esterlino e da Europa Ocidental.

A moeda britânica está sendo encaráda com nervosismo e suspeita. Torna-se necessária alguma medida ousada para restaurar a confiança no esterlino, para mostrar que o novo governo está disposto a destruir o mal pelas raízes.

Uma séria responsabilidade recai assim sobre o novo chanceler do Erário. Naturalmente, ele necessitará de certo tempo mesmo para esboçar seus planos. Não poderá, porém, esperar até abril, para dar uma prova de sua disposição de introduzir modificações radicais. Nos seis meses que antecedem o orça-

mento, grande prejuízo poderá ser causado pela falta de ação, tanto para os conservadores como para o país.

Depois da guerra, a Grã Bretanha não conseguiu viver de suas rendas. A princípio, isso era consequência do conflito. Depois, a nação foi se tornando mais relutante em produzir maiores quantidades e consumir menos. Essa é a raiz do problema.

A ajuda canadense e americana tornou possível manter um padrão de vida mais elevado e serviços sociais mais amplos que os recursos da nação podiam suportar. E, ainda assim, a Grã Bretanha teve de lutar, constantemente, para evitar a bancarrota internacional e a tendência de ser arrastada a uma crise financeira ao menor sinal de adversidade nas condições mundiais.

Todas as crises foram debeladas por expedientes temporários. Durante todo esse tempo, o governo procurou sustentar a vida do país contra a pressão internacional por meio de controles.

A própria desvalorização da libra constituiu um expediente e foi, em grande parte, imposta à Grã Bretanha pela desconfiança com que o esterlino era encarado no exterior.

Durante algum tempo, a nova taxa cambial sustentou as importações, mas o impulso já se perdeu, em grande parte. O que se tem de reconhecer é que a ameaça periódica de insolvência externa só poderá ser extirpada com a eliminação da inflação no ambiente interno.

Isso é que, essencialmente, tem de ser compreendido pelo novo governo. — (A.P.A.).

Apresenta a oposição trabalhista duas moções de censura ao gabinete de Winston Churchill

Caso sejam aceitas pelo Parlamento poriam fim ao governo conservador e em consequência se-

riam realizadas novas eleições — A bancarrota continua a ser o espantinho do povo inglês

LONDRES, 8 (AFP) — Duas moções de censura foram apresentadas pela oposição trabalhista e assinadas principalmente por Attlee e Morrison.

Essas moções são emendas à "Fala do Trono" e, se fossem adotadas, acarretariam imediatamente, seja a demissão de Winston Churchill, seja a realização de novas eleições.

A primeira dessas emendas, que será discutida na próxima segunda-feira, é dirigida contra os projetos governamentais de des-nacionalização da indústria siderúrgica e "liberalizações" dos transportes rodoviários. Esses projetos, afirma a moção, não servem ao esforço da nação e provocam incertezas nas duas indústrias.

A segunda moção, que será discutida na próxima terça-feira, ataca a decisão de Churchill de fazer o parlamento entrar em férias por dois meses, quando do Natal e declara que somente a

ausência de qualquer política construtiva da parte do governo justifica esse longo adiamento, que priva o país da opinião da Câmara.

A BANCARROTA E O ESPANTINHO DOS BRITÂNICOS

LONDRES, 8 (U. P.) — A emulação da bancarrota britânica tornou-se o principal motivo na campanha para por termo à guerra fria e a fuga de reservas de ouro e de dólares.

O primeiro ministro Winston Churchill colocou todo o seu vasto prestígio internacional em jogo preconizando uma nova conferência com Stalin.

O chanceler do Erário do governo Churchill, R. A. Butler explicou

Truman promete apoio à candidatura Eisenhower

NOVA YORK, 8 (AFP) — Foi na edição de hoje do "New York Times" que o correspondente deste jornal em Washington anunciou que o presidente Truman, durante a visita do general Eisenhower à capital norte-americana propôs apoiar o candidato democrata nas eleições presidenciais de 1952.

O general, que não aceitou, mas também não recusou especificamente a proposta, teria alegado, segundo o referido jornal, divergências com os democratas em questões de política interna.

O correspondente do "New York Times" frisa que obteve esta informação em fonte tão segura que não podia deixar de ser publicada, não obstante a possibilidade de "demonstrações" categoricas e mesmo celericas.

Por outro lado, anunciou-se que a partir de amanhã sairão quatro comboios do Canal de Suez para o sul e dois em direção oeste — para duplicar o tráfego na vital zona do Mediterrâneo Oriental, onde os egípcios se negaram a trabalhar nos navios britânicos.

O tráfego marítimo até agora estava limitado a um comboio diário em cada direção.

Um informante qualificado a situação como tranquila, porém "tensa". Outras fontes, entretanto, declararam que são legais os métodos empregados pelos britânicos para substituir a mão de obra dos naturais do país, que se recusaram a continuar trabalhando para os ingleses, por operários estrangeiros. Asseveraram que os operários estrangeiros trazidos com esse propósito entrarão no Egipto sem o visto do governo deste país em seus passaportes.

A zona do Canal está relativamente tranquila, registrando-se apenas incidentes isolados quando egípcios tentaram arrebatrar armas aos soldados britânicos.

O ministro da Guerra e da Marinha interino do Egipto, El Fattah Hassan, declarou que existe um projeto de mobilização, mas que este foi preparado meses antes da atual crise. De acordo com esse projeto de lei, seriam recrutados todos os homens no Egipto, com idade de 18 a 80 anos, em caso de ameaça de guerra.

De outra parte, fontes militares britânicas na Ismaília, na zona do Canal, declararam que o primeiro grupo de motoristas e mecânicos contratados em Malta e Chipre é esperado dentro de uma semana, e que ovos frescos e legumes estão chegando, por via aérea, para substituir os embarques confiscados pelos egípcios.

MAIS TROPAS BRITÂNICAS

LONDRES, 8 (AFP) — Aviãos "Hastings", do comando de transportes da Raf, decolaram, na manhã de hoje, de Lineham, em Wilshire, conduzindo novos reforços de tropas, na zona do canal de Suez.

A DEMISSÃO DO GABINETE SIRIO

CAIRO, 8 (AFP) — A demissão do gabinete sirio foi acolhida no Egipto com vivo interesse. Os círculos políticos vêem nesta crise governamental a possibilidade de uma reviravolta na atitude da Síria em relação aos planos de defesa do Oriente Médio, elaborados pelos ocidentais.

A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

CAIRO, 8 (AFP) — O embaixador do Egipto em Washington, sr. Kamel Abdel Rehim Beu, é esperado nesta capital, no fim desta semana, chamado pelo seu

(Conclui na 2.ª página).

Trava-se na Coreia a primeira batalha de tanques do ano

TOQUIO, 8 (UP) — Travou-se na Coreia a primeira batalha de tanques deste ano.

Tanques de fabricação norte-americana e russa entraram em combate num campo lamacento da frente ocidental coreana, porém, até o momento não se têm pormenores sobre a luta, embora se saiba que foram destruídos seis tanques e um canhão automático comunistas.

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 8 (U. P.) — As forças das Nações Unidas repeliram uma série de ataques de penetração a sudoeste, sul e sudeste de Kumsong, na frente central.

Tres pequenos ataques inimigos também foram frustrados no "vale do arroz", na frente centro-oriental.

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 8 (U. P.) — Um batalhão comunista expulsou as forças aliadas de uma colina a noroeste de Yonchon, na frente ocidental, pouco depois das 24 horas de ontem.

Todavia, contra-atacando apoiados por uma violenta barragem de artilharia, os soldados aliados recuperaram aquela elevação sem encontrar resistência comunista.

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 8 (U. P.) — Os aviões a jato aliados abateram hoje o centésimo trigésimo sexto aparelho "MIG-15" comunista, exatamente um ano depois de abaterem o primeiro aliado a jato comunista.

Os aparelhos aliados também danificaram mais dois "MIG-15" comunistas em dois combates aéreos travados a grande altitude no noroeste da Coreia. A despeito de inferioridade numérica, na proporção de 1 para 4, todos os aviões aliados retornaram incólumes à sua base.

Peron denuncia novas atividades anti-argentinas

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O general Peron proferiu ontem a noite, novo discurso, dirigido aos "peronistas de todo o país". Reafirmou os seus conceitos sobre a "recuperação dos bens nacionais e independência econômica".

Afirmou que as eleições do próximo dia 11 serão "impeáveis", não obstante "os inimigos do regime se esforçarem para alterar a ordem, após o fracassado movimento".

O presidente Peron insistiu em que os oposicionistas estão ameaçando o país com outra rebelião, aludindo à declaração feita em Bogotã, pelo líder sindical norte-americano Serafino Romualdi, de acordo com as quais, dentro de pouco tempo, se verificaria na Argentina nova revolução. O orador censurou a atitude do sr. Romualdi, dizendo que ele vinha semeando descontentamentos, não somente na Argentina como no Uruguai. Entretanto, acrescentou, "temos ao nosso lado, o povo argentino e esperamos, tranquilos, o "veredicto" popular nas eleições de domingo".

BUENO SAIRES, 8 (U. P.) — O Serviço Secreto Argentino revelou que a oposição pretendia deflagrar outra revolução na Argentina, antes ou durante as eleições do próximo dia 11 — denunciou o presidente Peron.

EDEN REJEITA

A MORTE DE BALZAC

FRANCISCO PATI

Num volume de "Colas vistas" conta Victor Hugo que a esposa de Balzac, — a famosa Madame Hanska — não assistiu à morte do marido. Os últimos instantes do escritor foram assistidos apenas por um criado e uma velha.

O sr. André Maurois entendeu que devia fazer uma conferência em Paris, na "Université des Annales", para o fim de defender a memória de Madame Hanska. Sabem, aliás, os leitores, que Octave Mirbeau armou, na imprensa da capital francesa, um escândalo dos diabos, a propósito da ausência da esposa à cabeceira do marido agonizante. Mirbeau escreveu que enquanto Balzac agonizava no abandono, a esposa se consolava da viuvez próxima nos braços do pintor Jean Gignoux. Isso estourou como uma bomba nos meios literários e sociais da França. Ana Maïssach, filha de Madame Hanska, ao ler notícia do artigo de Mirbeau no "Le Temps", protestou contra o fato e exigiu que no livro em preparo não fosse publicado na íntegra, isto é, tal como aparecera no jornal.

Victor Hugo registrou a ausência de Madame Hanska. Aqui está o trecho citado pelo romancista de "Climats":

"Uma mulher em pranto disse-me: 'Ele está morrendo. A senhora recolheu-se à sua casa... Os médicos abandonaram-no desde então. Disseram: 'É um caso perdido!' e não voltaram. Bataram à porta de mais quatro ou cinco. Inútilmente. Disseram todos: 'Não há mais nada a fazer'. A noite foi má. Esta manhã, às 9 horas, o patrão não falava mais. A senhora mandou procurar um padre. O padre veio e ministrou-lhe a extrema unção. O patrão fez um sinal dizendo que estava compreendendo tudo. Uma hora mais tarde aperceu a mão de sua irmã, Madame Surville. Desde as onze horas está estertorando e não enxerga mais nada. Se o senhor quiser, irei avisar Madame Surville, que ainda não se deitou...' "

Na opinião do sr. Maurois, Madame Hanska rejeitou porque estava cansada. Não havia, além disso, mais nada a fazer. Balzac morreria dentro em pouco. Para que ficar, então, à sua cabeceira?

Na sua "Colas vistas", de Victor Hugo, uma contradição: se Madame Hanska mandou chamar o padre para a extrema unção, como é que se tinha retirado para sua casa? Se mandou chamar o padre é porque continuava a ca-

beceira do marido agonizante, — dia o romancista. Esquece-se, no entanto, o sr. André Maurois, de que nas "Colas vistas" Victor Hugo registra o que lhe foi contado por uma mulher em pranto. O poeta dos "Châtiments" não viu Madame Hanska no quarto do moribundo. Viu apenas uma velha e um criado. A mulher em pranto contou-lhe que Balzac fora desde a véspera abandonado pelos médicos e que a esposa, sentindo-se fatigada, resolveu ir deitar-se em sua casa. Ora, é bem possível que antes de se recolher Madame Hanska houvesse deixado instruções a respeito do padre. Isso não quer dizer que ela tivesse permanecido à cabeceira.

A meu ver, o que há de mais grave é ter sido Balzac abandonado pela esposa e pelos médicos antes de entrar em agonia.

Basta ler com atenção as "Colas vistas". Os médicos que vinham tratando do criador da "Comédia Humana" vivam que não havia mais nada a fazer e retiraram-se. Madame Hanska, informada por eles de que o marido estava irremediavelmente perdido, resolveu, por sua vez, abandoná-lo. Outros médicos, chamados em lugar dos assistentes, negam-se a visitar o enfermo, sob a alegação de que também não havia mais nada a tentar. Fica apenas no quarto a irmã do genial escritor: Madame Surville. Quando o padre entrou e começou o ofício "in articulo mortis" Balzac conservava-se lucido, tanto que, a uma pergunta da irmã, respondeu, mimicamente, que estava entendendo tudo. Tive entendimento bastante para não me deixar enganar por um gesto de gratidão apertar a mão da irmã. Só entrou em agonia às onze horas da manhã.

Eu não sei se Madame Hanska estava ou não no quarto do pintor Jean Gignoux, conforme escreveu Mirbeau. Sei, no entanto, que, entre nós, é costume não ensinar às armas, em presença da morte, senão depois da própria morte. Não se deixa um pobre de Cristo morrer sozinho. Enquanto o doente dá provas de estar lutando contra a inexorável, lá estão, a seu lado, a medicina e a ternura lutando com ele. Cruzar os braços é muito mais desumano do que aplicar a Eutanásia. O abandono é a Eutanásia sem remédio. Eutanásia moral, talvez do próprio sentimento.

Tudo mundo podia estar contando na última noite de Balzac, — menos Madame Hanska.

Não me convenceu a defesa tur-

PROBLEMAS DA CIDADE

O "Correio Paulistano" acompanhou e aplaudiu a realização, em São Paulo, por iniciativa do sr. Asdrubal Cunha, quando prefeito da capital, de uma série de conferências sobre os problemas da cidade, a cargo de técnicos municipais. Lembrar-se-ão os leitores das preciosas informações que nos foram fornecidas, naquela ocasião, sobre a questão do planejamento geral.

A Divisão de Pesquisas, Regulação e Divulgação, do Departamento Municipal de Urbanismo, pertencente à Secretaria de Obras, reuniu em volume, há pouco, a conferência do engenheiro Cardim Filho sobre "Problemas Urbanos da Capital" e a do engenheiro Carlos Lodi sobre "Planejamento geral", além de um artigo do dr. Helder A. Elias Garcia sobre "Legislação Urbanística". A conferência do dr. Lodi sobre planejamento não chegou a ser pronunciada. E, todavia, do maior interesse para os paulistanos. Contem, além do mais, prestigiadas pela autoridade do conferencista, técnico em planejamento, várias observações já enunciadas por nós, em sucessivos artigos sobre o assunto. No setor das ruas particulares as revelações chegam a ser impressionantes.

Até fins de 1949 existiam em São Paulo 2.950 ruas consideradas oficiais por dispositivos legais. "Mas o total de ruas realmente existentes em São Paulo, abertas ou não, mas neste último caso determinadas realmente por vendas efetuadas, é de 8.000", informa o diretor do "Planejamento". Desse total, 1.500 são ruas não oficiais, registradas porém pelos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, e cerca de 3.550 são totalmente desprovidas de qualquer sacração oficial. "E estas, por sua vez, — informa o dr. Lodi — geram a chamada casa operária ou popular, de um ou dois cômodos e cozinha, com apêndices de tabuas e latas, parente próxima da casa das favelas, constituindo aglomerados disformes de habitações já velhas ao nascer, perigo gravíssimo sob o ponto de vista higiénico, social e urbanístico".

Desde o fim do regime ditatorial se vem falando na oficialização em massa das "ruas particulares" existentes no mapa da S. A. R. A. A atual Câmara Municipal, por sua vez, tem cuidado do assunto esporadicamente. Cada vereador se lembra de vez em quando de promover a oficialização de uma rua. A Câmara toma conhecimento do projeto e aprova-o. O prefeito sanciona-o. Mas a verdade é que a oficialização de uma rua, no meio de mais de cinco mil ruas particulares, não é sequer medida de prudência. Vê-se logo que se trata de medida eleitoral.

As ruas particulares, "resquícios de arruamentos

clandestinos ou abandonados", no dizer do diretor do "Planejamento", representam um obstáculo muito sério aos programas de urbanização de São Paulo. Abertas, em geral, pelo capricho dos loteadores apressados, enchem-se em breve tempo de casas. Tendo sido abertas, porém, sem outra preocupação a não ser a venda dos terrenos marginais, dificultam a ação do poder municipal, quando este resolve dar sinal de vida. A Prefeitura vê-se não raro obrigada a aceitar os arruamentos irregulares a fim de evitar mal maior. E' como se explica a existência de núcleos arbitrários, crescidos ninguém sabe como, em terrenos não ligados nem à rede de esgotos, nem aos canais da Repartição de Águas, sem calçamento, sem luz, sem transporte.

A área edificada em São Paulo ultrapassa 200 quilômetros quadrados! Esse crescimento descomunal é devido em grande parte aos arruamentos ilícitos. Folgamos em registrar que a Secretaria de Obras da Prefeitura já teve, como nós, a idéia de reprimir o arruamento clandestino, "progenitor da rua particular dentro do quadro da legislação vigente", segundo palavras do sr. Carlos Lodi. Folgamos também em registrar que já em 1931, o Primeiro Congresso de Habitação, reunido em São Paulo, levantou energico protesto contra o abuso, tendo sido esse protesto consubstanciado no Ato 304, de 4 de fevereiro de 1932, contra o alastramento de "as grandes áreas", "arruadas e loteadas em desobediência manifesta às determinações legais". Isso prova que estamos no bom caminho. Insistindo na campanha contra os loteamentos arbitrários estamos cumprindo, como se vê, a vontade dos técnicos.

A existência de cinco mil e quinhentas ruas não oficiais é um mal para todos nós.

Segundo sabem os leitores, as ruas não oficiais não podem pleitear serviços de utilidade pública (iluminação, calçamento, água encanada e esgotos) justamente porque são ruas particulares. Existem ruas que se conservam particulares há mais de trinta anos. Há mais de trinta anos esperam melhoramentos que não chegam nunca. São Paulo cresce e progride. Companhias urbanizadoras improvisam novos bairros e conseguem a sua oficialização em massa. Aquelas ruas particulares, entretanto, continuam, inexplicavelmente, à margem da civilização e do progresso. A única prova de que pertencem à cidade é a pontualidade com que o Fisco se apresenta para a cobrança de impostos. Pagam impostos e nada podem reclamar!

Aproveitamos as comemorações do "Dia do Urbanis-

mo" para, mais uma vez, insistir no assunto, chamando para ele a atenção da Câmara.

RESPIGOS E RECORTES

O IMPOSTO DOS SOLTEIROS

"Entre as emendas apresentadas ao projeto de reforma do imposto de renda, em andamento no Senado, houve uma — frisa o "Diário de Notícias" — que exclua as mulheres solteiras da taxa adicional de 15%.

"Na ansia de obter receita, o Estado que, como se vê, não facilita as condições de custo da vida e, assim, torna o problema da constituição de novos lares cada vez mais difícil, taxa o celibato, parecendo pretender compelir ao matrimônio como meio de amenizar a incidência fiscal.

"A presunção natural, e corrente, que os elaboradores das leis certamente não ignoram, é a de que o celibato traduz quase sempre uma continência e poucas vezes um estado civil voluntariamente adotado.

"Partindo desse raciocínio, a adicional sobre os solteiros teria precedência discursiva, e seria inteiramente absurda abrangendo contribuintes do sexo feminino. O assunto foi amplamente estudado pelo sr. Ferreira de Sousa, que, no Senado, discutiu, inclusive, a noção de que, dentro dos nossos hábitos sociais, a iniciativa matrimonial nunca compete às mulheres e sim aos homens. Depende do conceito de iniciativa.

"O fisco, ao seu ver, não está cometendo nenhuma injustiça consciente, contra a qual, como se sabe, já tem surgido protestos.

"A supressão da sobretaxa a que estão sujeitas as celibatárias não seria um detalhe que apreciável na arrecadação e, evidentemente, seria uma medida simpática. Justificável-se a manutenção, porém, na medida em que, por outro lado, se aumentaria o limite de isenção para os contribuintes, de modo geral, tendo em vista o real conceito de "renda" e não o confundido com o estrito meio de vida, e, sobretudo, se aumentasse o valor dos descontos relativos aos encargos de família."

A NAÇÃO PAGA NOVA DIVIDA

"Por ocasião das comemorações de mais um aniversário do nascimento de Rui Barbosa, dirigiu o presidente Getúlio Vargas mensagem ao Congresso, pedindo-lhe — lembra "O Jornal" — a abertura de um crédito de 10 milhões de cruzeiros para um monumento à sua memória, a ser levantado na capital da República, de acordo com o que foi disposto pelo artigo 33 das Disposições Transitórias da Carta de 1946.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo:

Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, sr. Sebastião Nogueira de Lima.

O governador recebeu, ontem, em audiência, os prefeitos municipais de Nupuranga, Salles de Oliveira, Lindolva, Guarã, Santa Bárbara d'Oeste, Cravinhos, Santa Rosa de Viterbo, Jau, Mococa, Patrocínio Paulista, Monte Alegre do Sul, Chavantes e Rio Claro.

Despacharam ontem com o chefe do Executivo: sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, Cunha Lima, secretário do Trabalho e Diogo Bastos, diretor da Caixa Econômica do Estado.

Centenas de pessoas, foram, ontem, atendidas pelo governador em audiência pública. Destacaram-se casos de desajustamentos econômicos. Foram feitos pedidos de nomeações em cargos públicos e promoves em repartições do Estado. Uma comissão de artistas, tendo à frente os srs. Cristiano Neves e Cimbelino de Freitas, apresentou memorial solicitando providências no sentido de não vingar o projeto que concede as instalações do Triunfo, ora ocupadas pela I Bienal, por vinte e cinco anos, exclusivamente aos artistas modernos.

O "Giulio Cesare" hoje na Guanabara

RIO, 8 (Assapress) — Deverá partir amanhã, na Guanabara, o navio italiano "Giulio Cesare", da Italmar, que faz sua primeira viagem ao Brasil.

Além de 419 toneladas de carga, inclusive 30 toneladas de castanha, o "Giulio Cesare" transporta 1.000 passageiros em trânsito e 135 para esta capital.

O referido navio é considerado o mais moderno do mundo para passageiros.

protegidos de todos os terrores da vida, mas privados também

uniformemente de todas as suas satisfacões. São felizes, conforme diz Merton, na sua perfeita comunhão com Deus. É possível que hajam influido nisso os livros de Merton, mas o certo é que esses oito mosteiros vivem assediados por centenas de jovens americanos que neles querem ingressar. Isso é sinal, como pensam os católicos, de que o catolicismo cresce neste país apesar da surda e organizada campanha contrária. Uma estatística recente diz que há aqui agora 27.619.398 católicos, com um aumento de 48% de 1926 até hoje.

Só neste ano, recebeu o padre Merton em Louisville, no Estado de Kentucky, os seus papéis de naturalização como cidadão dos Estados Unidos. Nasceu na França de pais anglo-americanos. Nessa ocasião, disse o seguinte: "Da minha parte, preferiria manejar nos campos a enxada ou a foice a escrever livros. Cultivar a terra faz-me sentir mais americano e kentuckiano e creio que os Estados Unidos estariam muito melhor se mais gente vivesse nos campos". Fora do mosteiro e com autorização especial, os frades podem falar. Vendo "sob o silêncio do silêncio", o padre Merton fez ressoar no seio deste povo as mais penetrantes mensagens da mística cristã.

Novo imortal mineiro

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Na disputa eleitoral travada pelo bispo d. Antônio de Moraes e pelo padre Nilo Aparecida Pinto, em torno da cadeira de Gregório Rangel, na Academia Mineira de Letras, venceu o bispo por 27 votos contra 19. Receberá o prelado imortal o romancista Ciro dos Anjos.

Ada Rogato com destino ao Rio

FORTALEZA, 8 (A. N.) — Pilotando seu famoso avião "Cesana", a aviadora Ada Rogato partiu, na manhã de hoje, com destino ao Rio, onde deverá chegar no próximo dia 12, após escalas em outras capitais.

Paralisado o trafego ferroviário para Belo Horizonte

RIO, 8 (Assapress) — Todos os trens de Central do Brasil que destinavam a Minas Gerais, em consequência de uma estrutura da ponte que está sendo reconstruída sobre o rio Paraíba, os comboios que deixaram o Rio ficaram em Juruapira e os que vinham de Belo Horizonte estacionaram em Juiz de Fora. Os passageiros do noturno foram alojados na estação de Afonso Arinos.

NOTAS E COMENTARIOS

A SITUAÇÃO DA PENITENCIARIA

Cada dia que passa aumenta a vaga de escândalo e estupefação levantada no seio do publico pela inércia da direção do Presídio do Carandiru ante a audaciosa fuga de "Sete Dedos" e mais outros sentenciados, quando o fato era de molde a galvanizar as autoridades e sugerir medidas rápidas, energicas, que prontamente restaurassem a disciplina no estabelecimento penal e a confiança da população.

Nada disso parece haver ocorrido. Segundo a reportagem apurou, até os postos de fiscalização das nossas estradas de rodagem receberam com atraso de 24 horas o aviso de que deveriam proceder com rigor à vistoria dos automóveis saídos da capital para cercar as possibilidades de evasão dos perigosos ladrões em liberdade. Até agora, nenhum deles foi recapturado, embora numerosas pistas tenham sido dadas à polícia, algumas com base em testemunho pessoal de guardas da própria Penitenciária.

Que não é preciso muita investigação para apurar é a desorganização reinante no presídio principal do país, onde as oficinas de trabalho dos presos deixaram de ser policiadas e fiscalizadas, permitindo a livre ação dos sentenciados, ao ponto de ser conhecidos, com todos os recursos materiais (inclusive o da iluminação elétrica e a confecção de escadas), um tunel sob três muralhas da prisão considerada inexpugnável, pelo qual fugiram os criminosos ora homiziados em lugar ignorado.

Na época em que a disciplina da Penitenciária era exemplar, o trabalho só era propiciado a presos bem comportados e cujos antecedentes não acusassem grande periculosidade; os serviços eram permanentemente vigiados e não se tirava a vista de cima dos presidiários quer de dia quer de noite. Os guardas tinham os atos prestígiados sempre pela direção e, apesar de serem, de vez em quando, agredidos e ameaçados pelos presos, nunca deixaram de cumprir seus deveres com dedicação e zelo, mantendo o prestígio da autoridade em toda a linha. Pode ser que o regime penitenciário fosse demasiado severo ou pouco científico, conforme estudos da matéria mais recentemente têm declarado em entrevistas, artigos e conferências. A verdade é que ninguém pensava em fugir do Presídio do Carandiru e os criminosos compreendiam a inutilidade de qualquer tentativa nesse sentido. O rendimento do trabalho na Penitenciária era satisfatório e sua produção bem aceita na praça. Todavia, de uns tempos para cá, alterações sem conta foram feitas quer no regime dos sentenciados

quer na parte administrativa do presídio, onde passou a reinar o critério das economias de palito e das conveniências políticas, em prejuizo do funcionamento regular da casa, segundo revelou o juiz corregedor competente em sua ultima correição.

Ora, a fuga dos seis presidiários registrada na semana que passou vem pôr em foco a urgência de uma remodelação no sistema de organização e trabalho das prisões do Estado, principalmente visando dar à Penitenciária a sua antiga eficiência e restaurar a disciplina ali reinante em outras administrações.

O SÓRO MAIS EFICAZ

Os jornais noticiaram que o Instituto Butantã foi enriquecido com uma coleção de ofídios de procedência estrangeira. Isso certamente se prestará a estudos comparativos sobre as várias espécies de serpentes, contribuindo também, em consequência, para um avanço considerável nos domínios científicos da ofiologia em São Paulo. No que toca, porém, à defesa nacional contra o ofidismo, as serpentes estrangeiras de nada poderão valer-nos. Fabricamos séros anticorotólicas e antitriptólicas, e com isto nos defendemos contra as espécies nacionais. Mesmo porque não estamos ameaçados por serpentes estrangeiras. Por sinal que há uma espécie no Brasil contra a qual

NOVA YORK, via radio — Pela mão de Thomas Merton, o nosso poeta supremo São João da Cruz vai chegar, por fim, ao grande publico norte-americano.

Iniciando este povo nas belezas da poesia e do misticismo do autor da "Noite Escura da Alma", o padre Merton tenta evitar, segundo me parece, que, fugido do materialismo em futilidade, esta geração seja arrastada para as superfúndias parás que afloram por toda a parte. Há quase ternura nessa fé que tem Merton em que o santo e poeta espanhol do século XVI possa ser o modelo para refazer o atribulado cristianismo do século XX.

Dante escolheu Bernardo de Clairvaux como seu guia no Paraíso. O padre Merton, da mesma ordem monástica de S. Bernardo, escolheu S. João da Cruz, carmelita, para que ilumine em nossos dias a estrada de volta a Deus. Além do seu misticismo, da sua pureza serena e das vistas, artigos e conferências. A verdade é que ninguém pensava em fugir do Presídio do Carandiru e os criminosos compreendiam a inutilidade de qualquer tentativa nesse sentido. O rendimento do trabalho na Penitenciária era satisfatório e sua produção bem aceita na praça. Todavia, de uns tempos para cá, alterações sem conta foram feitas quer no regime dos sentenciados

São João da Cruz em evidencia

CARLOS DÁVILA

pista, o padre Merton nos diz muito pouco desse aspecto de S. João que foi antes de tudo um místico alegre, como sua amiga Santa Teresa de Avila, e escreveu que a primeira paixão da alma e da vontade é a alegria. Mas a sua alegria maior era o conhecimento de Deus.

Merton, como bom trapista, parece desdenhar da contemplação da natureza.

Percebe-se outra diferença de posição entre ele e S. João da Cruz. A sua ordem é consagrada exclusivamente à contemplação de Deus. S. João, porém, era quase um panetista. Adorava a Deus na criação. Passava noites inteiras apeliando nos bosques ou à beira de um regato. Amava a água e as pedras, como Santa Teresa, e andava pelos caminhos a cantar sozinho. Achaava certa luminosidade no mais profundo da escuridão e julgava que era não trevas que se produzia a fusão completa da alma com o seu Criador.

"O' noite que me guaste... O' noite mais bela do que a alvorada... O' noite que juntas-te... amado com amada... amada no amado transformada...". Nessa noção mística da escuridão é que o padre Merton segue S. João da Cruz e discorda, portanto, da escola que vê Deus em termos de luz. O místico, segundo Merton, "voa às cegas" a alma "penetra na escuridão onde se esconde Deus e ali perde de vista a todos os outros objetos". Une-se a Deus na "nuvem do desconhecido", em "plena escuridão".

Um entusiasta chamamos o padre Merton de "Santo Agostinho da idade atômica". Também nesse ponto a sua identificação é completa com São João da Cruz que nunca se afastou dos Padres da Igreja. Ambos são discípulos fiéis de Sto. Agostinho e de São Tomaz de Aquino e parecem comprazer-se, Merton em excesso talvez, na ginástica intelectual da filosofia escolástica. No seu "The Seven Storey Mountain", um "best seller", o padre Merton

narrou a sua vida, a odisséia da sua alma, a sua conversão que o levou a ingressar, aos 26 anos de idade, no mosteiro de Nossa Senhora de Getsemani, no Estado de Kentucky. Embora os lemas básicos dos trapistas sejam "paz aos que entram" e "deixa o corpo à porta, que aqui só há lugar para a tua alma", o padre Merton conservou na severidade monástica uma inquietação, a de transmitir a sua experiência. Depois de descrever a sua conversão, escreveu há três anos "As Águas de Siloe", as águas que, segundo Isaías, correm em silêncio, livre que é uma história de ordem trapista, desde os ascetas que, há quatorze séculos, seguem São Bento, às ermidas do deserto até aos 500 norte-americanos — 100 dos quais veteranos da última guerra — que vivem em oito mosteiros trapistas em seis Estados da União.

Diz o padre Merton que o primeiro trapista americano foi um "cowboy do Texas". Mas o certo é que há uns cem anos

chegaram a Nova Orleans procedentes da França quarenta monges trapistas. Nos mosteiros americanos vigoram as mais rigorosas disciplinas ascéticas. Os monges não falam entre si, entendendo-se por meio de sinais. Os votos de castidade, pobreza, obediência e humildade são absolutos. O nome de trapista vem de La Trappe, o mosteiro onde Rance, que, aos 12 anos, era abade de tres conventos e co-regente de Notre Dame, restabeleceu no século XVII as disciplinas e austeridades da Ordem que se haviam dissolvido nos séculos anteriores. Os trapistas usam um unico habito pardo, no qual são enterrados sem caixão. Nunca recebem visitas. Levantam-se às duas da madrugada, e, depois de quatro horas de oração, trabalham durante oito horas no mosteiro ou no campo contíguo onde lavram a terra em comum. São, como o disse George Santayana, os únicos comunistas verdadeiros e os únicos que poderão subsistir depois que passar a "moda" de Moscou. Vivem ali

NO PALACIO 9 DE JULHO

Reunião extraordinária para examinar em 2.ª discussão a lei de meios e a proposta orçamentária

Aprovação de ambos os projetos de lei — O preço do leite —

Após a sessão ordinária de ontem, a Assembleia Legislativa reuniu-se em sessão extraordinária, a fim de examinar em segunda discussão os projetos de lei 1.098 e 1.077, referentes, respectivamente, a lei de meios e a proposta orçamentária.

Por sugestão do sr. Diógenes Ribeiro de Lima, presidente da Mesa, o plenário aprovou uma inversão dos dois itens, entrando em debates em primeiro lugar a proposta orçamentária, por ter havido um retardamento na elaboração dos pareceres atinentes a lei de meios.

Com a palavra, o deputado Cid Franco lê longo estudo, fixando o ponto de vista dos socialistas sobre a lei. Chama a atenção da Assembléia para uma prova de que o serviço de organização contábil das repartições públicas é incompleto e, portanto, prejudicial à técnica da elaboração das propostas orçamentárias. Cita, a propósito, o seguinte trecho da mensagem do Plano Quadrienal do governo: "O desdobramento da Divisão de Inspeção da Contabilidade, em uma, de Organização, e outra de Inspeção, permitirá que se leve à conclusão o Serviço de Organização Contábil das repartições públicas estaduais, das quais 85, aproximadamente, ainda aguardam a orientação da Contadoria". Terminou o sr. Cid Franco votando contra o projeto.

Discursou, a seguir, o deputado Pais de Barros Neto, da U.D.N., que declarou, após considerações genéricas sobre o orçamento, que a sua bancada se abstinha de um julgamento do projeto 1.077 por que não participava do governo e a proposta não continha "abusos flagrantes". O sr. Rui da Costa Rodrigues, do P.T.B., aceitou a proposição governamental como "tecnicamente correta e criteriosamente elaborada", se abstendo de apresentar emendas.

O deputado Salles Filho, a seguir, solicitou o voto favorável do plenário para o projeto. Fazia-o em nome da Coligação Interpartidária e do P. R., convencido como estava, em face de exaustiva documentação, de que o Executivo realmente apresentara ao parlamento paulista uma proposta sem elva de qualquer vício. Convinha, de resto, que o próprio enunciado do "deficit" estava a testar a veracidade do orçamento e a disposição do Executivo de apresentar a situação do Estado em 1952 nos seus reais aspectos. Um "deficit" não é, em si, coisa alarmante. Do acusar na proposta, de Cr\$ 854.404.600,00, aliás, dever-se-iam deduzir cerca de 800 milhões de inversões patrimoniais, com que se iria enriquecer o patrimônio do Estado.

Estava certo ainda o orador de que o honrado governo do sr. Lucas Nogueira Garcez sabia conter todas as dificuldades, a fim de que o "deficit" orçamentário fosse praticamente eliminado. Postas em votação, globalmente, as emendas não pareceram favoráveis e as com parecer contrário, foram as primeiras aprovadas e as últimas rejeitadas.

LEI DE MEIOS
Entrou a seguir em debates o projeto 1.098, referente a lei de meios. Defendeu o deputado Camilo Aguiar a emenda 12, de sua autoria, que mandava não se considerar, nas escrituras de compromisso de compra e venda, o imposto de transmissão "inter-vivos". Essa emenda obteve parecer contrário da Comissão de Finanças, a qual, assim agindo, na opinião do orador, inquina o projeto de inconstitucionalidade. Em nome da Coligação, defendeu o parecer da Comissão de Finanças o deputado Salles Filho.

Usaram ainda da palavra, sobre diferentes aspectos da proposta de lei de meios, os srs. Alberto Andaló, Abreu Sodré e Salgado Sobrinho. Posta a votação, foi ela aprovada, com a admissão das emendas com parecer favorável e a rejeição das emendas com parecer contrário.

COMANDOS DO TRANSITO
Em indicação, o deputado Janio Quadros sugere ao Executivo, "com urgência, rigorosa campanha fiscalizadora educativa do Transito, nesta capital, impoem-se, por exemplo, o imediato reestabelecimento dos "comandos", estudos sobre a intensidade do tráfego, com a adoção de "mãos", o aumento e a melhoria da sinalização, e severo policiamento.

"A situação atual, — reconhece — é caótica. Lavra, por toda parte, a desordem e o desrespeito às leis e portadoras vigentes. Particulares e motoristas profissionais, inclusive os de coletivos, porfiam no cometimento de abusos, e seguem, geralmente, impu-

Protestou o deputado Salgado Sobrinho contra a falta de ter-se reunido ontem na Secretaria da Viação uma comissão técnica da Assembléia, qual seja de Ours Públicas. Integrando-a, fora o orador convocado a ali comparecer a fim de, com seus companheiros do mesmo órgão, colher informações do titular da pasta a respeito dos projetos de lei que dispõem sobre abertura de créditos especiais destinados a regularizar as despesas realizadas e a realizar com as obras e renovação patrimonial do Aeroporto de Congonhas, E. Araraquara e E. Sorocaba, num total de Cr\$ 828.189.669,00. Com surpresa, do deputado Salgado Sobrinho, a Comissão aliada passou a deliberar "sob a presidência do secretário da Viação" e acabou por aprovar um parecer já previamente elaborado, recusando-se a fazer-lo, por julgar de flagrante irregularidade o comportamento adotado, o orador se reservou o direito de denunciar o fato, como realmente o fazia.

Defendendo a maioria da Comissão de Ours Públicas, proferiu algumas palavras o sr. Almeida Pinto.

ENSINO SECUNDARIO
Protestou o deputado Valente Amaral contra a resposta dada pela sr. Lucia Magalhães, diretora da Diretoria do Ensino Secundário, que informa não ser possível a redução para 25 por cento o máximo de faltas nos cursos ginasiais. Esta informação foi suscitada por um requerimento aprovado pela Assembléia, em que se solicitava a interferência do presidente da República, do Ministério da Educação e do Conselho Federal, para que concretizasse tal medida administrativa.

AUMENTO DO PREÇO DO LEITE
Subscrito pelo deputado Porfírio da Paz, o plenário deverá examinar oportunamente o seguinte moção: "A Assembléia Legislativa de São Paulo, no intuito de salvaguardar os sagrados interesses do povo paulista, que está ameaçado de sofrer novo golpe com um novo aumento do preço do leite, ora pretendido pelos usineiros, manifesta o seu desagrado e antecipa o seu protesto contra mais esse atentado à população, que se acha desesperada com um custo de vida insustentável, criminoso e revoltante".

REAJUSTAMENTO DO PROFESSORADO
Na presidência da Mesa, o sr. Diógenes Ribeiro de Lima anunciou que o "Diário Oficial" deveria publicar, hoje, o parecer da Comissão de Justiça sobre o projeto de lei do Executivo reestruturando os vencimentos do magistério paulista. Segundo ainda o que adiantou, a aludida proposição deverá entrar em primeira discussão na sessão de segunda-feira próxima.

VARIOS ASSUNTOS
A hora do pequeno expediente, o sr. Porfírio da Paz congratulou-se com a decisão do Tribunal de Justiça do Estado de criar as comarcas de Dracena, Jales, Fernandópolis, Pacaembu, Pedregulho e Guararapes. Em moção que apresentou, o mesmo parlamentar sugeriu o apoio da Assembléia para o movimento do Sindicato dos Trabalhadores de São Bernardo, que pleiteia aumento de salário. Protestou, mais uma vez, contra o aumento do preço do leite, concluindo por dirigir um apelo às autoridades competentes para que não constimam na maioria, que considera lesiva aos interesses do povo.

No mesmo período, fizeram comunicações os seguintes deputados: o sr. Luiz Augusto de Oliveira, reclamando contra as deficiências das instalações e material do Corpo de Bombeiros, e sugerindo o fornecimento de verbas

para os melhoramentos que neles se tornam indispensáveis: o sr. Alfredo Farhat, dirigindo um apelo ao chefe do Executivo, para que mande ao Legislativo o projeto que dispõe sobre o reajustamento de vencimentos dos radicados do serviço público; o sr. Janio Quadros, em requerimento de informações ao Executivo, estranhando o afastamento de Aquiles Ribeiro, encarregado da Inspeção Fiscal de Araraquara, e a designação de Aleu Gonso para encarregado substituto, o que importaria em gastos dobrados com o exercício de tais funções.

DEPUTADO QUE REASSUME
Reassumiu ontem a sua cadeira, ao fim da licença que solicitara, o deputado Luciano Nogueira Filho, da bancada do P.S.P. Em consequência, foi afastado o sr. Arnaldo Laurindo, suplente que, devidamente convocado, substituíra anteriormente aquele parlamentar.

NOVO LIDER DO P.T.B.
Foi oficialmente comunicado à Mesa da Assembléia terem sido escolhidos para lider e sub-lider da bancada do P.T.B. no Palácio Nove de Julho os deputados Rui da Costa Rodrigues e Rui de Almeida Barbes, respectivamente. O sr. Rui da Costa Rodrigues, como não se ignora, substituirá nestas funções o sr. Vladimir de Toledo Piza.

MATERIA APROVADA
Foram aprovados em primeira discussão projetos de lei n.º 1.249, de 1950, criando no bairro Moimbo Velho, município da capital, um grupo escolar; n.º 544, de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a alienar, por doação, a Prefeitura Municipal de Cosmópolis, um imóvel situado à rua João Araújo, esquina da avenida Ester, destinado à retificação do alinhamento daquela rua; n.º 545, de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado na Fazenda Maria Lavina, ou Fazenda do Piauí, município de Nova Gramma, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primária rural; n.º 557, de 1951, criando um grupo escolar no bairro de Taquarí, distrito de Boracéia, município de Itapuí, n.º 558, de 1951, criando um grupo escolar no bairro de Vila Izolda Mare, subdistrito de Santana nesta capital; n.º 571, de 1951 e dando nova redação ao artigo 1.º da lei n.º 803, de 1950, criando o grupo escolar de Alto de Vila Maria, no subdistrito de Vila Maria; n.º 1.056, de 1950, criando um grupo escolar em Vila Caldas, município de Barueri.

Em 2.ª discussão foi aprovado o projeto de lei n.º 488, de 1951, criando na Tabela III da P.P. Q. Quadro da Secretaria da Segurança Pública, um cargo da classe "H", na carreira de delegacia de polícia.

Foi aprovada ainda a moção n.º 108, de 1951, apresentada pelo deputado Porfírio da Paz, de congratulações com a escolha dos srs. Carlos Joel Neill, Arlindo Pinto Nunes e Silvio de Magalhães Padilha para o "Comitê Olímpico Brasileiro".

Premio de Filosofia "Horacio Lafer"
Do presidente do Instituto Brasileiro de Filosofia, prof. Silvio de Magalhães Padilha, recebeu o reitor da Universidade de São Paulo, prof. Ernesto de Faria Leão, a comunicação de que se havia instituído a cadeira de Filosofia "Horacio Lafer", concurso anual de obras de filosofia, com prêmios em dinheiro e outros, sendo classificados em primeiro e segundo lugares, bem como os cinco primeiros concorrentes que hajam merecido menção honrosa.

O referido prêmio será assim conferido: 1.º lugar, 50 mil cruzeiros; 2.º lugar, 10 mil cruzeiros; 3.º lugar, 5 mil cruzeiros; 4.º lugar, 2 mil cruzeiros; 5.º lugar, 1 mil cruzeiros. Os autores de cinco trabalhos distinguidos com menção honrosa.

SENAI
Departamento Regional de São Paulo
EDITAL
CURSO TECNICO DE INDUSTRIA TEXTIL

1.º — Acham-se abertas as inscrições para matrícula, em 1952, no CURSO TECNICO DE INDUSTRIA TEXTIL da Escola Técnica de Industria Química e Textil, mantida no Distrito Federal pelo Departamento Nacional do SENAI.

2.º — Esse Curso, com duração de três anos, é inteiramente gratuito, inclusive o internato. Ao aluno que o concluir será conferido o diploma de técnico em industria textil.

3.º — Os candidatos inscritos serão submetidos a uma prova previa de seleção nesta capital, concedendo o SENAI, aos que lograrem habilitação, o transporte para o Rio de Janeiro, a fim de se submeterem ao exame vestibular determinado pelo Ministério da Educação. Os candidatos aprovados no exame vestibular serão matriculados, na ordem de sua classificação nesse exame, obedecido o limite de vagas fixado para cada Estado.

4.º — Os alunos, provenientes dos Estados, e que sejam menores de 21 anos ficarão no internato do SENAI, recebendo os maiores, que se alojarão sob sua inteira responsabilidade, um auxílio para sua manutenção no Distrito Federal.

5.º — Documentos exigidos para a inscrição: a) — atestado de vacina antivaricelica; b) — diploma ou certificado de conclusão de curso ginasial, industrial ou comercial basico; carta de ofício ou certificado de aprovação em curso de aprendizagem de três anos, no mínimo; c) — certidão de idade, provando ter o candidato no máximo 25 anos; d) — cinco fotografias de 3 x 4 cm.

6.º — As inscrições para as provas previas de seleção podem ser feitas até o proximo dia 14 de novembro, na

Seção de Pessoal do SENAI
(Rua Monsenhor Andrade, 208 — 3.º andar)
das 9 às 11 e das 14 às 16.30 horas (dias úteis) e das 9 às 11 horas (sábados), onde também poderão ser obtidas, diretamente ou por carta, outras informações a respeito do assunto.

O SENAI E' UMA ORGANIZACAO DA INDUSTRIA A SERVICO DO TRABALHADOR DO BRASIL

VIA A JUDICARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamento de ontem:
SEGUNDA CAMARA CRIMINAL
APELAÇÃO — 31.445 — São Paulo — Apelação. Augusto Barbosa, apelado, a Justiça, negaram provimento. — 31.446 — São Paulo — Apelação. Augusto Barbosa, apelado, a Justiça, negaram provimento.

— 31.447 — Araraquara — Apelação. A Justiça, Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.382 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.383 — São Paulo — Apelação. Luiz Alves Pereira, apelado, a Justiça, Rejeitou a preliminar de prescrição contra o voto do sr. Paulo Costa, negaram provimento quanto ao mérito, por voto unânime.

— 33.384 — São Paulo — Revogação de medida de SE-
GUARANÇA — 33.385 — Guarulhos — Requerente: Antonio Monteiro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.386 — São Paulo — Recorrente, a Justiça, Recorrido: Vitor de Carvalho. Adido a pedido do sr. Paulo Costa. O relator negava provimento.

— 33.387 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.388 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.389 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.390 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.391 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.392 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.393 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.394 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.395 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.396 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.397 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.398 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.399 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.400 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.401 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.402 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.403 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.404 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.405 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.406 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.407 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.408 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.409 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.410 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.411 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.412 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.413 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.414 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.415 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.416 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.417 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.418 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.419 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.420 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.421 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.422 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.423 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.424 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.425 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.426 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.427 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.428 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.429 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.430 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.431 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.432 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.433 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.434 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.435 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.436 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.437 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.438 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.439 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.440 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.441 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.442 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.443 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-lhe a suspensão condicional daquela pena e para condenar Francisco Pereira a quatro meses de multa, negando o provimento à apelação, com relação a Euclides Custodio de Lima. O sr. dr. Paulo Costa negava provimento total à apelação, a fim de se revogar a medida de SE-
GUARANÇA — 33.444 — São Paulo — Requerente: Armando Teodoro. Adido a pedido do sr. dr. Paulo Costa. O relator indeferiu o pedido.

— 33.445 — São Paulo — Apelação. Apelação. Tercio da Fonseca e Souza, Euclides Custodio de Lima e Francisco Pereira. Adido a pedido do sr. dr. Costa Manno. O relator dava provimento para condenar Tercio da Fonseca e Souza a seis meses de detenção com a multa de dez mil cruzeiros, concedendo-l

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

O Príncipe Ladrão — Tony Curtis e Piper Laurie — B. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita
SÃO JOÃO

Fantasma do Mar — Mac Donald Carey e Marta Toren — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Fantasma do Mar — Marta Toren e Mac Donald Carey — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Fantasma do Mar — Marta Toren e Robert Douglas — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Fantasma do Mar — Mac Donald Carey e Céu Sobre o Pantano — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Fantasma do Mar — Marta Toren e Carl Esmond — B. da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

RECREIO
CLASSE

Tão Perto do Coração — Bobby Driscoll — Capitão Fracasso — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE
CIPIRANGA

Fantasma do Mar — Mac Donald Carey — Angústia de uma Alma — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Fantasma do Mar — Marta Toren e Peggy — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Fantasma do Mar — Mac Donald Carey — Você Já Foi a Bahia? — Band. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

CINEMAX
SÃO GALVÃO

O Favorito dos Borgias — Tyrone Power — Proib. 14 J. Cinemat. Nacional — As 20 horas.

PRIMAX
SÃO GALVÃO

Ivan, o Terrível — Nicolai Cherkassov — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

TANGARA
SANTO ANDRÉ

A Fogo e Sangue — Alexis Smith — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

Jamoro
SANTO ANDRÉ

Amor Invenível — Glenn Ford e Anne Baxter — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Não me Ligas Adeus — Nacional — Atualizado — Escrava do Pano Verde — Proib. 10 anos — As 19 horas.

PEDRO II — A Fogo e Sangue — Alexis Smith — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 226 — Nacional — As 19.30 horas.

STA. HELENA — Fúria das Pedras Vermelhas — Forrest Tucker — A Voz do Espírito — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 225 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O Porteiro — Cantinflas — Ritmo do Rio — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 224 — Nacional — As 13 horas.

KONY — O Grande Caruso — Mario Lanza e Ann Blyth — 2.ª. da Semana 51x42 — Nacional — Sessões desde 13.15 horas.

VITORIA — Capitão China — John Payne — Cante Noutro Freguesia — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x41 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Feras Que Foram Homens — Claudette Colbert — O Lutador — Proib. 10 anos — C. Jornal, 408 — Nacional — As 19.15 horas.

MARROCOS

O Clamor Humano — Douglas Dick e Jeff Corey — Proib. 10 anos — J. Cinemat. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Festamento de Deus — Joel McCrea e Elen Drew — S. Cinemat. Nacional — As 10, 11.45, 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.

SABARA — O Clamor Humano — Jeff Corey e Frank Lovejoy — Proib. 10 anos — S. Cinemat. Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

JARAGUA — O Clamor Humano — Jeff Corey — Romance no Outono — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

VOGUE — O Clamor Humano — Douglas Dick — Que País não Saiba — Proib. 10 anos — J. Cinemat. Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — O Clamor Humano — Frank Lovejoy — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — O Clamor Humano — Steve Brodie — Legião Invenível — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Minha Adorável Secretária — Lucille Ball — Esplendor Selvagem — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19.15 horas.

STO. ANTONIO — O Clamor Humano — Douglas Dick — Perdida de Amor — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — O Clamor Humano — Douglas Dick e Frank Lovejoy — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

OBEDIAN — Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — Memória, Ele e Eu — Marcha da Vida, 357 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — A Agulha e o Gavião — Burt Lancaster — Brasa Viva — Atual. em Revista, 221 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Vida Difícil — Anna Magnani — Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 224 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — No Tempo do Pastelão — Bing Crosby — Rei do Rancho — Marcha da Vida 354 — Nac. As 19 horas.

AVENIDA — Deus da Selva — Ralph Byrd — Perigo, Mulheres Trabalhando — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Fantasma do Mar — Mac Donald Carey — Soando de Olhos Abertos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

TEATRO

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"

O cronista, embora essa fosse sua vontade, nem sempre pode estar com a atenção inteiramente voltada para as coisas do teatro. Outros problemas, comuns a toda gente, obriga-o a manter-se por vezes absorto da vida. Este foi o motivo que nos manteve afastado, durante algum tempo, deste canto do jornal.

A recente estreia de Jayme Costa, no Teatro de Cultura Artística, depois de uma longa temporada fora de São Paulo, foi o motivo principal de nosso regresso. Não podíamos, de forma alguma, ficar nas referências entusiásticas feitas aos artistas que sempre admiramos e em quem sempre reconhecemos qualidades das mais expressivas. Pelo que sabemos, o original virado pelo conjunto de Jayme Costa fugia bastante daquelas com as quais ele nos havia acostumado. Jayme, errando dentro do ponto de vista artístico, certo durante algum tempo, afirmava que lhe era mais interessante a apresentação daquelas comédias simples e sem qualquer responsabilidade, porque as mesmas lhe permitiam melhores movimentos de bilheteria. Essa ponto de vista era, sem dúvida nenhuma, acurado até há alguns anos atrás. Acontece, entretanto, que o surto magnífico da renovação teatral e que teve origem em São Paulo, mostrou que existe público, e dos melhores, para os bons espetáculos, para os espetáculos que exigem de um artista e espectador, não só um certo grau de cultura como também uma sensibilidade digna de registro.

A prova de que afirmamos está na maneira com que o público de São Paulo recebeu "A Morte do Caixeiro Viajante", que também poderia ser a morte do jornalismo público, do comércio, do industrial e também daqueles que se classificam como integrantes das classes liberais. E o relato da dúvida que a todos assalta, da amargura deixada pela oportunidade perdida, do titubear entre algo

que nos parece certo embora resista, e algo grandioso, embora incerto. E o arrependimento, tardio, que nos domina quando verificamos que erramos redondamente, que nossas esperanças todas foram frustradas, que nossa existência que podia, por nós mesmos ser dirigida, é um simples joguete nas mãos de um terceiro. Vem, então, para nós, a vontade de plantar flores em um jardim inesistente, a noite, a luz de um lampião que é um símbolo, porque não nos permite ver as imagens com perfeição.

Não queremos nos alongar na apreciação do original de Arthur Miller, em boa tradução de Luiz Jardim.

Nosso objetivo é quase que exclusivamente dizer que Jayme Costa apenas confirmou o ponto de vista que sempre tivemos a seu respeito, isto é, de que se trata de um dos mais admiráveis artistas brasileiros. Grande foi sua interpretação, tão grande que por vezes tivemos desejo de que ele deixasse um pouco para que não fosse tão gritante a diferença interpretativa quando comparado, naturalmente, com os demais integrantes do elenco. Norma de Andrade foi a única que pôde acompanhar Jayme, porque os demais, inclusive Aristoteles Pereira que teve poucas intervenções, são fracos. Este é um dos erros que ainda continuam sendo praticados por Jayme Costa. Para um espetáculo poder ser apontado como uma verdadeira realização artística não depende, tão somente, do artista principal. São necessários que se conjuguem os esforços do diretor e do conjunto homogêneo para que um original de valor possa se destacar. A atual companhia de Jayme Costa com "A Morte do Caixeiro Viajante" nos ofereceu um original dos melhores, um diretor bastante inteligente e capaz, como Ester Leão, falando, entretanto, o conjunto, de vez que no mesmo enchem um nome pode ser apontado: Jayme Costa.

O. C.

COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta hoje no Teatro Municipal, a peça "A Dama das Camélias", sob a direção de Luciano Salce e em tradução de Gláucia de Melo e Sousa. Interpretação de Cássia Becker, Maurício Barros, Paulo Astar e outros.

"HAIEVEY" — O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta, na rua Major Dória, na apresentação da comédia "Haivey", de Mary Chase, sob a direção de Zieminski. No elenco estão Zieminski, Marina Freire, Valdemar Wey, Celia Biar, Luiz Linhares, Luiz

Calderaro, Vanda de Andrade, Milton Ribeiro e Maria Augusta e os artistas de cinema Maria Prado e Maria Sérgio.

JAIA BONICA, NO SANTANA — Hoje, no Santana, sob a direção de duas sessões, a comédia romântica de Enaul Pomari, "Jaia Bonica". Eva, no papel de Jaia, tem uma das suas mais perfeitas criações conquistada por Afonso Celso. Piza Gomes e André Vilas, dois bailarinos de grande conjunto teatral.

Em outros papéis de destaque vemos Ferreira Leite, Alberto Peres, Ada Camargo, Pola Leite, Arthur Costa Filho e Armando Ferreira.

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — Jayme Costa apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça de Arthur Miller, "A morte do caixeiro viajante", tradução de Luiz Jardim.

"A TIA DE CARLITOS" — A Sociedade Paulista de Teatro continua a apresentar no Teatro São Paulo, a peça de Brandon Thomas "A Tia de Carlitos".

"O ATENTADO" — A Sociedade Paulista de Teatro está apresentando no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística, na interpretação de Mendelina Nicol e Sérgio Brito, a peça do escritor sulio E. O. Roubin "O atentado". A direção é de Carlos Civelli e os cenários de Hans Sachs.

Eva Todor

Faz anos hoje, a destacada "estreia" de comédia Eva Todor, uma das figuras da cena brasileira, atuando ocupando o Teatro Saniatana e frente de sua companhia.

Dr. Uzeda Moreira
 Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X.
 Tratamento da Tuberculose e da Asma
 Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
 Rua Libero Badaró, 432
 Telefone: 32-3423
 Telefone Resid.: 51-4055

MODERNO — Fantasma do Mar — Marta Toren — Monstro de um Mundo Perdido — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — A Rosa Negra — Tyrone Power — A Valsa da Neve — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 hs.

ASTER — Tres Pavlovias — Fred Astaire — Cinemaféico — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPÊ — Vendetta — Faith Domergue — O Matador — J. Cinemat. Nacional — As 19.30 horas.

CATUMBI — A Rosa Negra — Tyrone Power — A Valsa da Neve — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

S. JORGE — Paladino das Pampas — Joel McCrea — O Homem Que Passa — Nacional — As 18.45 horas.

S. LUIZ — Rua Proibida — Dana Andrews — Reis de um Mundo Selvagem — J. da Tela — Nac. As 18.45 horas.

PENIA — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Nove de Março — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Serra Sangrenta — Audie Murphy — Poeta de Estrelas — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — E o Mulo Falou — Donald O'Connor — Tentação Selvagem — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: The Bing Show Brazilian Song — 2.ª. parte a comédia: "Lingua de Segra" — As 20.30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Neuza — Margot — Geraldo, o homem sapo — Los Sudel — Henrique e Arrelia — Niwakwa — 2.ª. parte a comédia: "O Prefeito Ficou de Tanga" — As 21 horas.

DOIS NOVOS DIRETORES NA COMPANHIA GOODYEAR DO BRASIL

Em assembleia realizada no dia 22 de outubro último, foram eleitos diretores da Companhia Goodyear do Brasil, Produtos de Borracha, o sr. F. L. Andrews e o dr. Manuel Garcia Filho.

Trata-se de dois antigos auxiliares da Goodyear cuja eleição agora, como diretores, é um justo prêmio pelos bons serviços prestados e pela dedicação que sempre demonstraram.

O sr. F. L. Andrews ingressou na Companhia, em março de 1920, como auxiliar do escritório da filial do Rio. Um ano depois foi promovido a chefe do escritório e por solicitação sua, um ano mais tarde, foi transferido para o Departamento de Vendas, como inspetor.

Logo depois foi promovido a gerente da filial do Rio, cargo que exerceu até 1938, quando, instalada a fábrica Goodyear em São Paulo, foi nomeado gerente de vendas no Brasil.

Em 1946 foi nomeado gerente

comercial, cargo que exerceu até agora, acumulando, desde 1949 a direção geral das vendas no Brasil.

O dr. Manuel Garcia Filho ingressou na Goodyear em 1939 como assistente na matriz, e tendo completado o curso de Direito, em 1941, passou a trabalhar no Departamento Legal, cuja chefia exerceu a partir de 1943.

Foi promovido, em 1947, a assistente ao diretor-gerente, cargo que exerceu até agora, quando foi eleito diretor.

O dr. Garcia também é vice-presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e membro da Comissão Executiva de Defesa da Borracha e da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior.

As serem empossados em seus novos cargos de diretores, o sr. F. L. Andrews e dr. Manuel Garcia Filho foram bastante cumprimentados por grande número de amigos e colegas.



ALCANÇE A FELICIDADE QUE ASPIRA!

A Astrologia é uma ciência positiva. Todos tem épocas favoráveis em sorte, negócios, amizades, etc. Porém, nem todos conhecem as suas oportunidades. Encontre seu endereço justo com a data do nascimento para P. EMTI, Caixa Postal 1111 - Porto Alegre - Rio Grande do Sul, e receberá grátis e sem compromisso a resposta do seu interesse.

PRODUTOS QUÍMICOS "INTERCHEMIE" S/A.

Ata da assembleia geral extraordinária pela qual foi alterada a denominação social para PRODUTOS QUÍMICOS "ISOICHEMIE" S/A.

Aos quinze dias do mês de outubro de 1951, presentes na sede social da PRODUTOS QUÍMICOS "INTERCHEMIE" S.A., à rua Afonso Celso, 671, nesta capital, os seus acionistas que esta subscrevem, representando a totalidade do capital social, como consta do "Livro de Presença", reuniram-se às 14 horas, em Assembleia Geral Extraordinária convocada pela Diretoria, na conformidade dos avisos publicados no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano" dos dias 4, 5 e 6 de outubro de 1951. Assumiu a presidência, nos termos dos estatutos sociais, o Diretor-Presidente, sr. Jean Georges Rohner, que convidou a mim Max Seitz, para servir como secretário, ficando assim constituída a mesa. Iniciados os trabalhos, por determinação do sr. Presidente, procedi à leitura do aviso de convocação para esta assembleia, do teor seguinte: "PRODUTOS QUÍMICOS "INTERCHEMIE" S.A. — Assembleia Geral Extraordinária — CONVOCAÇÃO — São convitados os senhores Acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 de outubro de 1951, às 14 horas, em sua sede social, nesta capital, à rua Afonso Celso, 671 — Vila Mariana — a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a seguinte Ordem do Dia:

a) Alteração dos estatutos;
 b) Outros assuntos de interesses sociais.

S. Paulo, 2 de outubro de 1951

A DIRETORIA

(a) Jean Georges Rohner".
 Passando à Ordem do Dia, o sr. Presidente declarou aos senhores acionistas presentes, que a finalidade da convocação para a realização da presente assembleia, era a de levar ao conhecimento dos mesmos uma proposta da Diretoria, no sentido de ser modificada a atual denominação Produtos Químicos "Interchemie" S.A., para PRODUTOS QUÍMICOS "ISOICHEMIE" S.A., em vista de vários motivos de interesses sociais, tendo para isso o Conselho Fiscal apresentado o seu parecer favorável ao ser consultado. Declarou ainda o sr. Presidente, que a nova denominação PRODUTOS QUÍMICOS "ISOICHEMIE" S.A. já havia sido registrada sob no 132.126 no Departamento Nacional da Propriedade Industrial — Rio de Janeiro.

Entretanto, o sr. Presidente, após haver exposto a proposta da Diretoria, declarou aos senhores acionistas que aceitaria, para serem discutidas, outras denominações que pretendessem escolher em lugar da atual. Como nenhum dos acionistas presentes se manifestasse e, decorrido o tempo regulamentar, foi em seguida posta em votação a proposta da Diretoria, que foi aprovada por unanimidade de votos. Em vista de ter sido aprovada unanimemente, declarou o sr. Presidente que

(a) Max Seitz
 Laboratório Wauder do Brasil, S. A.
 Jean Georges Rohner
 Charles Aminger
 Henry Freihofer
 Edmond Lindecker
 Dr. Laerte Fleury de Oliveira
 José Francisco de Almeida.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade PRODUTOS QUÍMICOS "INTERCHEMIE" S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob o n.º 55.952, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de outubro de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 15 de outubro de 1951, pela qual foi modificada a atual denominação para PRODUTOS QUÍMICOS "ISOICHEMIE" S.A., ficando alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de novembro de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subcreio e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

METRO ROXY RIO

HOJE: 12-14-16-18-20-22 horas

MARIO LANZA ANN BLYTH

3ª semana!

QUANTAS VEZES VOCÊ JÁ VIU

"O Grande CARUSO"

TECHNICOLOR

SESSÕES NO METRO DESDE 12 HORAS

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Cluene Que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Band. da Tela, 394 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 113 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Paixão de Touroiro — Gilberto Roland — Republic 10 — Proib. 10 anos — J. da Tela, 298 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

OPERA — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — W. Bros. — Proib. 10 anos — C. Jornal, 415 — As 14.10, 16.45, 19.20 e 21.55 horas.

BROADWAY — Tragico Destino — Robert Míchum. Proib. 18 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 295 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Camões — Antonio Villar — Cineclisti — Rebelião Maranhense — Nacional — As 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas.

ROSARIO — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 360 — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

ALHAMBRA — Paixão de Touroiro — Robert Stack — Republic — Proib. 10 anos — J. Tela, 297 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

S. BENTO — Mulheres Desaparecidas — Denny Edwards — Cow Boy do Arizona — Proib. 14 anos — Quadrilha do Diabo — Série — C. J. Inf. 16 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Rep. C. 28 — As 14, 16.35, 19.10 e 21.45 horas.

MAJESTIC — Paixão de Touroiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Republic — P. Jornal, 223x15 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

PARAMOUNT — Paixão de Touroiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Republic — C. J. Inf. 33 — As 13.25, 15.30, 17.55, 19.50 e 22 horas.

STA. CECILIA — Paixão de Touroiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Republic — Band. da Tela, 388 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

PAULISTA — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Atual. Revista, 223 — As 14, 16.40, 19.20 e 22 horas.

NACIONAL — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — A Lei da Força — Esp. da Tela, 112 — As 13.30 e 17.55 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CIA, JAPONESA.

CRUZEIRO — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Pareo Decisivo — Band. da Tela, 388 — As 13.50 e 18 horas.

CLIMAX — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 359 — As 15, 19 e 21.30 horas.

ROIAL — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Fúria de Jaquei — Proib. 10 anos — As. Lit. Anchieta — Nacional — As 13.50 e 18.55 horas.

PIRATININGA — Paixão de Touroiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — A Vida de Carlos Gardel — Sel. 85 — As 13.30 e 18.20 horas.

UNIVERSO — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — A Lei da Força — P. Jornal, 222x13 — As 14 e 18 horas.

BABILONIA — Camões — Antonio Villar — Todos Por Um — Colé — As 13.50 e 18.45 horas.

REX — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Juntos para Sempre — Atual. Revista, 222 — As 19 horas.

LUX — Paixão de Touroiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Heroina Sertaneja — Reporter C-26 — As 13.30 horas.

ESTRELA — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Rostinho de Anjo — Band. da Tela, 395 — As 18.45 horas.

JUPITER — Paixão de Touroiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Revolta de um Coração — Band. da Tela, 399 — As 13.35 e 18.40 horas.

IMPERIAL — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Comércio na Fronteira — Esp. em Marcha, 290 — As 18.50 horas.

SAVOY — Paixão de Touroiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Nasce para Bailar — Tecnicolor — Band. da Tela, 390 — As 18.10 horas.

ODEON — Sala Azul — O Mandamento — Gene Tierney — Um Grito de Angústia — Proib. 14 anos — Not. da Tela, 17 — As 18.45 horas.

CAPITOLIO — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — Andada das Fortes — Not. da Semana, 51x40 — As 18.45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Destino de Duas Vidas — Arturo de Cordova — Socega Leão — Not. da Semana, 51x40 — As 19 horas.

S. PEDRO — A Marca Rubra — Alan Ladd — Proib. 10 anos — A Deus da Floresta — Técnica Moderna — Nacional — As 18.50 horas.

S. CAETANO — Cinco Covas no Egito — Erich Von Stroheim — Proib. 14 anos — A Deus da Floresta — Band. da Tela, 338 — As 19 horas.

CANDELARIA — Contos e Lendas — Des. colorido

VIDA SOCIAL

Valorização do postal

Quando um transatlântico em viagem inaugural surge nestas bandas do Atlântico, novinho em folha, impetuosamente, com os seus metais reluzindo e a sua pintura cheirando um cheiro bom de tinta fresca, os escaleres alvejam de 1.ª exibindo nos convéses o seu traje de marcada elegância, não há quem não sinta um comichão de botar-se por esses mares num desses palácios flutuantes à cata de impressões diferentes e de horizontes ainda ignorados. Nem todos, porém, sabem compreender a satisfação da viagem, porque há, no viajar, um sabor especial, como os gastrônomos encontram no comer certos pratos. Não basta transportar-se de navio ou avião, trem ou automóvel, de uma cidade ou de um país para outro, adormecendo aqui e despertando acolá, colecionando etiquetas de empresas e hotéis nas malas ou assinalando sua passagem pelos pontos de escala por meio de cartões postais enviados aos amigos. Sei de muita gente viajada que não fez outra coisa e que voltou de suas peregrinações através de outras terras sem ter o que contar porque passou a maior parte das viagens dormindo, lendo ou enchendo o pandulho, a degustar vinhos ou provar petiscos regionais. Os cartões postais, adquiridos aos centos; é que dão aos parentes e amigos a prova da viagem, autenticada pelos selos e os carimbos dos correios. Nas poucas linhas dessas mensagens de turismo, em geral, não existe outro sentido senão o de chamar a atenção do destinatário para o remetente. Onde se lê: "Lembranças", deve-se entender: "Lembre-se de mim, estou aqui desfrutando estas delícias, gozando esta paisagem". Na realidade, dezenas dessas delícias passaram em branca nuvem e foram vistas apenas no postal. Mas o efeito é sempre positivo e sempre uma pontinha de inveja moe o coração do que recebe as "lembanças". E eu penso no valor futuro desses postais, caso se confirme a predição de um conhecido filósofo, divulgada por uma revista carioca, segundo a qual a Europa, a Ásia e a América do Norte vão desaparecer do mapa, destruídas pela guerra atômica. Se isso acontecer, adeus turismo! Só restará às gerações vindouras a "hora da saudade" dos cartões-postais... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DR. ANTONIO DE PADUA SALLES

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Antonio de Padua Salles, que durante longos anos foi presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. O diretor de longa data de serviços públicos de São Paulo e do Brasil, o aniversário foi comemorado, depois de estudos e deliberações, pela Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista e da S. A. Empresa do "Correio Paulistano". Destacando-se entre os convidados pessoais, o dr. Antonio de Padua Salles deverá receber significativos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade. SRA. NOEMIA PACHECO E SILVA RUBIO.

Festeja hoje o aniversário natalício a sra. Noemia Pacheco e Silva Rubio, esposa do dr. José Rubio, diretor-geral da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", membro do Conselho Consultivo do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

Figura de relevo no meio social paulistano, a distinta dama pelos seus dotes pessoais conta com amplo círculo de relações de amizade, devendo ser alvo de expressivas homenagens.

ENG. LUIZ FELIPE DE PAIVA MEIRA

Coatize hoje o aniversário natalício do eng. Luiz Felipe de Paiva Meira, residente na E. P. Sorocabana e técnico das mais capacitadas da engenharia nacional.

Transcorre hoje o aniversário natalício da menina Dulce Conceição e do menino Paulo Roberto, filhos do casal prezado companheiro de trabalho dr. Silvio de Almeida Duarte, advogado nesta capital, e da sra. Maria do Céu Antunes Duarte.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício o menino Antônio Rui, filho do sr. Acácio de Araújo e da sra. Gema Vanni de Araújo.

Fazem anos hoje: a menina Elisabeth Consuelo, filha do sr. Osvaldo Michel e da sra. Leonor Peres Michel; a menina Maria Zelia, filha do sr. Francisco Gomes Cavaleiro e da sra. Orlina de Oliveira Cavaleiro; a menina Vivian, filha do sr. Vinício Greco Nili e da sra. Araci Greco Nili; o menino Luiz Augusto, filho do sr. Dimes Lino de Matos Felijo e da sra. Maria Bete de Matos Felijo; a srta. Maria Nazareth, filha do sr. Rubens Mala de Andrade e da sra. Maria do Carmo Novais de Andrade; a srta. Gutomar, filha do sr. Julio Basti e da sra. Orfe Basti; o sr. João Bocaluto; o sr. Juarez Rognandino de Oliveira; o sr. João Cassino;

NUPIÇAS

ENLACE FERREIRA DIAS-ROCHA

Realiza-se amanhã, às 18 horas na Igreja N. S. da Conceição, em Moema, o enlace matrimonial do sr. Manoel Rocha, filho do sr. Alfredo Pinto da Rocha e da sra. Vitoria Antonia da Rocha, com a srta. Jaci Ferreira Dias, filha do sr. João Ferreira Dias e da sra. Adolfinha Assunção Ferreira. Parafinário o ato, por parte da noiva, o sr. João de Deus Toledo e da sra. Olga Assunção Crispim, e por parte do noivo, o sr. Eugênio Miguel.

FRANCISCO NARDY FILHO

Amigos e admiradores do historiador N. S. Nardy Filho vão prestar-lhe uma homenagem, em data que será fixada, por motivo do lançamento do 4.º volume de sua "História da cidade de Ilu", a qual consistirá de um almoço e da oferta de seu retrato ao Museu Republicano em Convênio de Ilu, daquela histórica cidade.

Fazem parte da comissão organizadora desta capital, os srs. Clóvis de

Albuquerque e para governador da nova Capitania de São Paulo e Minas.

1890 — Morre o poeta repentinista Domingos Caldas Barbosa, natural do Rio de Janeiro.

1892 — O general barão de Caxias assume a presidência e o comando das armas da província do Rio Grande do Sul.

1895 — Morre, em São Paulo, o padre Diogo Antonio Feijó, que foi deputado, senador, ministro da Justiça e regente do Império.

1896 — Instala-se na capital paulista a primeira Escola Normal, criada pela lei provincial no 31, de 16 de março de 1896. Foi encabeçada de sua regência o dr. Manoel José

Chaves.

1896 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1899 — Decreto concedendo ao dr. João Teles Soares privilégio para a construção, uso e gozo de uma ferrovia de Ilararé a Santa Maria, no R. G. do Sul.

1912 — Morre o conselheiro Duarte de Azevedo, ex-ministro da Justiça e professor da Faculdade de Direito de São Paulo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

1913 — É inaugurado, na Luz, o Seminário Episcopal de São Paulo, fundado pelo bispo d. Antonio de Melo.

191

para contribuições de quaisquer quantias para a construção de quadra de futebol. As contribuições poderão ser enviadas aos dados de João Caetano Monteiro Filho, na A.C.E.C., à rua General Osório, 1114, Campinas.

EQUILBRADOS OS CAMPOS DOS CLASSICOS

AS PARELHAS APRISCO-GUAAMBE E LA MALBAIE-ALMODOVAR MAIS VISADAS PELOS "CATEDRATICOS" — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS

PARA A DOMINGUEIRA — O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

Como já frisamos, o número de maior importância dos programas da semana, em Cláudio Jardim, é o denominado "Barão de Piracaba", em 1.800 metros e reservado a potros da geração dos três anos, integrando o conjunto da Domingueira.

A prova em referência promete muito, já pela sua natureza de pareo de seleção, já pelo valor dos concorrentes. De fato, se os expoentes da ala masculina não foram anotados, pela própria condição da prova, inscritos foram e saíram à pista alguns dos melhores elementos da turma — justamente os que estão em busca de credenciais para enfrentar, amanhã, os "leões" Ne-market, Nerd e Navegante.

A "catedra" está com suas vistas voltadas para a parêlha Aprisco-Guaambe, mas não nega possibilidades a Edimburgo, a Clismero e a Halte-lá, o que equivale dizer — reconhece todos os concorrentes como grandes candidatos à vitória.

A segunda prova semi-clássica da semana, o "Euzébio Queiroz Mattoso", em milha, não vale, tecnicamente, como aquela, mas, pela sua condição de aberta a animais de qualquer país, da primeira turma, promete mais sob o ponto de vista do espetáculo.

De fato, um cotejo entre Manguari, La Malbaie, Almódovar, Campeador e Moulin Rouge deve agradar mais ao público frequentador de Cláudio Jardim.

As provas de tiro reduzido, quando reservadas a animais de boa classe, costumam despertar bom interesse. Em ordem geral agradam pela luta viva que se desenvolve bem perto dos olhos do público. Outro número dessa natureza faz parte do programa da Domingueira. É um "handicap" para anacionais e importados, em quilometro, com a participação de Cascade, Farfala, Bahranell, Pinturita, Mac Mahon, Looping e Orbaneja.

APRISCO, LA MALBAIE E CASCADE, com maiores possibilidades na reunião de domingo

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS OITO CARREIRAS DO PROGRAMA

Estão apalavradas as seguintes montarias para os diversos pareos da Domingueira paulista:			
1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas.			
(1) Monazita, C. Taborda . . . 56			
(2) Marília, L. Gonzales . . . 56			
(3) Marcello, P. Vaz . . . 56			
(4) Louveira, O. Rosa . . . 56			
(5) Assai, J. Montanha . . . 56			
(6) Loire, O. Fernandes . . . 56			
(7) Hydra, R. Zamudio . . . 56			
(8) Gran Bonê, A. Lucca . . . 56			
(9) Cirila, E. Garcia . . . 56			
(10) Zorilla, F. Sobreiro . . . 56			
(11) Rosa de Maio, L. Osorio . . . 56			
(12) Solar, C. Bini . . . 56			
2.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.			
(1) Ubejo, A. Cataldi . . . 55			
(2) Domínio, O. Rosa . . . 55			
(3) Cinebar, E. Garcia . . . 55			
(4) Nhambui, J. Nascimento . . . 55			
(5) Cartago, L. Gonzales . . . 55			
(6) Imprevisto, R. Olguin . . . 55			
3.0 PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 14,30 horas.			
(1) Aprisco, O. Rosa . . . 55			
(2) Guaambe, L. Gonzales . . . 55			
(3) Edimburgo, C. Bini . . . 55			
(4) Clismero, P. Vaz . . . 55			
(5) Halte-lá, L. Osorio . . . 55			
4.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.			
(1) Nani, L. Gonzales . . . 55			
(2) Argentea, R. Correa . . . 55			
(3) Urquiza, A. Lucca . . . 55			
(4) Hope, P. Vaz . . . 55			
(5) Escuna, L. Osorio . . . 55			
(6) Ciducha, N. Pereira . . . 55			
(7) Cedula, R. Zamudio . . . 55			
(8) Nhamui, J. Nascimento . . . 55			
(9) Cartago, L. Gonzales . . . 55			
(10) Zorilla, F. Sobreiro . . . 55			
(11) Rosa de Maio, L. Osorio . . . 55			
(12) Solar, C. Bini . . . 55			
5.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.			
(1) Nani, L. Gonzales . . . 55			
(2) Argentea, R. Correa . . . 55			
(3) Urquiza, A. Lucca . . . 55			
(4) Hope, P. Vaz . . . 55			
(5) Escuna, L. Osorio . . . 55			
(6) Ciducha, N. Pereira . . . 55			
(7) Cedula, R. Zamudio . . . 55			
(8) Nhamui, J. Nascimento . . . 55			
(9) Cartago, L. Gonzales . . . 55			
(10) Zorilla, F. Sobreiro . . . 55			
(11) Rosa de Maio, L. Osorio . . . 55			
(12) Solar, C. Bini . . . 55			
6.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.			
(1) Nani, L. Gonzales . . . 55			
(2) Argentea, R. Correa . . . 55			
(3) Urquiza, A. Lucca . . . 55			
(4) Hope, P. Vaz . . . 55			
(5) Escuna, L. Osorio . . . 55			
(6) Ciducha, N. Pereira . . . 55			
(7) Cedula, R. Zamudio . . . 55			
(8) Nhamui, J. Nascimento . . . 55			
(9) Cartago, L. Gonzales . . . 55			
(10) Zorilla, F. Sobreiro . . . 55			
(11) Rosa de Maio, L. Osorio . . . 55			
(12) Solar, C. Bini . . . 55			
7.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.			
(1) Janira, E. Garcia . . . 56			
(2) Zazá Bonilha, L. Osorio . . . 56			
(3) Dinamarca, A. Lucca . . . 56			
(4) Devassa, L. Gonzales . . . 56			
(5) Arona, A. Cataldi . . . 56			
(6) Bow, J. Nascimento . . . 56			
(7) Orriga, P. Vaz . . . 56			
(8) Bovy, J. P. Sousa . . . 56			
(9) Advokeni, F. Sobreiro . . . 56			
(10) Miss You, R. Zamudio . . . 56			
(11) Diabina, N. Pereira . . . 56			
(12) Todos os pareos serão realizados na pista de grama.			

BONS NUMEROS DE TROTE HOJE

O "HANDICAP" DOS TROTADORES DE MELHOR CLASSE COM AS INSCRIÇÕES DE WORTHLESS, MISTERO, CHARMER, CLARITO, FLETE, EXCELENTE E DREAMBOY — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote tem programado e fará cumprir hoje à tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme, um bonito e promissor programa de oito números, todos em condições de oferecer disputa reñhida.

O ponto alto do programa é o "handicap" da primeira turma de trotadores, em 1.850 metros e com a participação de Worthless, Mistero, Charmer, Clarito, Flete, Excelente e Dreamboy.

INFORMES

A seguir, encontraremos os informes e costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje, no hipódromo de Vila Guilherme:

1.0 Pareo — 2.200 metros

Atlanta está muito bem situada na turma e conta com o nosso voto. Annabela, saindo na raia, e X-9, que tem atuado a contento, são os maiores nomes com relação à dupla.

2.0 Pareo — 2.200 metros

Last Chance, sempre colocado, vai agora defender o nosso voto. Agrada-nos a fórmula com Palmeiras, mas não podemos deixar à margem o Cacique.

3.0 Pareo — 1.600 metros

Na distância e favorecida no "handicap", Topeka reúne maiores possibilidades de vitória. Arpon é grande concorrente ao 2.º posto. Austin e Flautim são sempre adversários de certo respeito.

4.0 Pareo — 2.200 metros

Marabá, que ganhará aqui, na última apresentação, domina no momento a situação. Worthless é seu mais direto adversário. Clarito e Dreamboy são figuras secundárias, mas de bom respeito.

5.0 Pareo — 1.850 metros

Mistero, que ganhou aqui, na última apresentação, domina no momento a situação. Worthless é seu mais direto adversário. Clarito e Dreamboy são figuras secundárias, mas de bom respeito.

6.0 Pareo — 2.200 metros

Cayman, amparado pelo retrospecto, é o mais provável ganhador. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Diamante, com Colorado ou ainda Pive, que sairá na raia.

7.0 Pareo — 2.200 metros

Cheyenne-Suzanne, a fórmula que encontra maior número de partidários. Tiroleza, na raia, e adversária certa, e Veloz não deve ficar de todo desprezado.

8.0 Pareo — 2.200 metros

Kentucky está a um passo apenas da vitória. A fórmula com Joazeiro encontra maior número de partidários. Port, na raia, pode aparecer e ha fé, ainda, nas patas de Palestra.

MONTARIAS

Esse programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras da Domingueira, para as carreiras



Mistero, que defende os interesses do Stud Mester, com dilatadas possibilidades de vitória no 5.º pareo de hoje, em Vila Guilherme.

de trote de hoje, em Vila Guilherme:

1.0 Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

(1) Atlanta, S. Aranha . . . 40

(2) Zorro, J. Marcellini . . . 20

(3) Annabela, J. Lorenzini . . . 20

(4) Jaqué, Am. Prassi . . . 20

(5) X-9, S. Sapienza . . . 40

(6) Marusca, J. Belfiore . . . 20

(7) Fortuna, M. Locatelli . . . 20

(8) Sunrise, O. Silva . . . 60

2.0 Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

(1) Palmeiras, J. Carpinelli . . . 40

(2) Cacique, J. M. dos Anjos . . . 20

(3) Last Chance, O. Silva . . . 40

(4) Oteio, J. Belfiore . . . 20

(5) Chispa, A. Bocca . . . 20

3.0 Pareo — A's 14,30 horas — 1.600 metros.

(1) Topeka, J. R. da Silva . . . 40

(2) Alabama, M. Locatelli . . . 20

(3) Clarito, J. R. da Silva . . . 20

(4) Flete, L. Rotta . . . 50

(5) Charmer, E. Antunes . . . 20

(6) Mistero, G. Flach . . . 20

(7) Charmar, E. Antunes . . . 20

(8) Clarito, J. R. da Silva . . . 20

(9) Flete, L. Rotta . . . 50

(10) Charmer, E. Antunes . . . 20

(11) Mistero, G. Flach . . . 20

(12) Charmar, E. Antunes . . . 20

(13) Clarito, J. R. da Silva . . . 20

(14) Flete, L. Rotta . . . 50

(15) Charmer, E. Antunes . . . 20

(16) Mistero, G. Flach . . . 20

(17) Charmar, E. Antunes . . . 20

(18) Clarito, J. R. da Silva . . . 20

(19) Flete, L. Rotta . . . 50

(20) Charmer, E. Antunes . . . 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ATLANTA	ANNABELA	X-9
LAST CHANCE	PALEMEIRAS	CACIQUE
TOPEKA	ARPON	AUSTIN
MARABÁ	JOJOBA	GEME
MISTERO	WORTHLESS	CLARITO
CAYMAN	DIAMANTE	COLORADO
CHEYENNE	SUZANNE	TIOLEZA
KENTUCKY	JOAZEIRO	PORT

HIPÓDROMO DO BONFIM

Resultados gerais das carreiras de ontem

CAMPINAS, 8 ("Correio") —

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no velho Bonfim:

1.º Pareo — 1.000 metros

1.º Fair Amazon: 2.º Ipanema. Rateios: vencedor Cr\$ 21,00.

Dupla (13) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 10,00.

Não correram: Coquinho e Casandra.

2.º Pareo — 1.200 metros

1.º Acidalia: 2.º Campo Alegre. Rateios: vencedor Cr\$ 22,00.

Dupla (14) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 15,00.

(Conclui na página 11.0)

CRASUENA E MISTER SCHUCH

AS MELHORES INDICAÇÕES DA SABATINA

PILOTOS OFICIAIS PARA AS SETE PROVAS DE AMANHÃ

Foram entregues ontem à Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cláudio Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

(1) Crasueña, L. Gonzales . . . 58

(2) Cimaron, R. Olguin . . . 58

(3) Mandrake, A. Cataldi . . . 58

(4) Omar, E. Garcia . . . 56

(5) Lacio, P. Vaz . . . 56

(6) Al Arussa, L. Osorio . . . 58

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

(1) Utria, L. Gonzales . . . 55

(2) Naka, C. Taborda . . . 55

(3) Arleira, O. Rosa . . . 55

(4) Alsacia, R. Zamudio . . . 55

(5) Ever Fighen, A. Lucca . . . 55

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

(1) Flag Day, M. Signorette . . . 56

(2) Nagi, A. Franço . . . 54

(3) Bolívar, T. O. Silva . . . 58

(4) Barigui, L. B. Gonçalves . . . 54

(5) Eduar, E. Sobreiro . . . 58

(6) Mandu, W. Mazzala . . . 54

(7) Etincelle, C. Taborda . . . 52

(8) Bison, A. Altan . . . 58

(9) Bugio, M. Cataldi . . . 54

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

(1) Heraldico, C. Bini . . . 56

(2) Fuga, J. P. Sousa . . . 54

(3) Cadilan, L. Gonzales . . . 56

(4) Detector, P. Vaz . . . 56

(5) Biancalana, O. Rosa . . . 54

(6) Delfos, A. Lucca . . . 56

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 16,05 horas.

(1) Kafelin, F. Sobreiro . . . 56

(2) Baraxá, P. Mauzan . . . 54

(3) Ridenho, P. Vaz . . . 56

(4) Sinhá, O. Rosa . . . 54

(5) Rainbow, A. Altra . . . 56

(6) Fosquinha, J. P. Sousa . . . 56

(7) Divana, A. Lucca . . . 54

(8) D. de Glory, M. Cataldi . . . 56

(9) Canindé, D. Garcia . . . 54

(10) Fundamento, Gonzales . . . 56

(11) Tinoca, M. Signorette . . . 54

(12) Caroustrio, E. Vieira . . . 56

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,40 horas.

(1) Nardo, A. Cataldi . . . 58

(2) Leonés, W. Garcia . . . 58

(3) Panícula, excluída . . . 56

(4) Sem Medo, L. Gonzales . . . 58

(5) Leme, J. P. Sousa . . . 56

(6) Carabranca, M. Vallim . . . 58

(7) Darik, N. Pereira . . . 58

(8) Cayadora, L. Urbina . . . 52

(9) Roriga, R. Zamudio . . . 56

(10) Caumil, L. B. Gonçalves . . . 56

(11) Aprumo, E. Garcia . . . 56

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.

(1) Mister Schuch, O. Rosa . . . 58

(2) Trola, E. Pereira . . . 54

(3) Brunel, L. Gonzales . . . 56

(4) Ponche Claro, A. Aleixo . . . 54

(5) Lia, M. Signorette . . . 54

(6) Palestra, P. Santoni . . . 20

(7) Campo Lindo, M. Vallim . . . 58

(8) Nardo, A. Cataldi . . . 58

(9) Leonés, W. Garcia . . . 58

(10) Panícula, excluída . . . 56

(11) Sem Medo, L. Gonzales . . . 58

(12) Leme, J. P. Sousa . . . 56

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(Primeira Convocação)

Picam convidados os srs. acionistas da SOCIEDADE TECNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S.A. — SOFUNGE — para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede social, situada nesta Capital, à rua Bonfatti n.º 84 — 7.º andar — ao lado da 701, a fim de discutir e aprovar balanço parcial mandado levantar pela Diretoria, nos termos do paragrafo unico, do artigo 26.º dos seus Estatutos Sociais.

Para tomar parte nos trabalhos da Assembléa, os srs. acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 7 de novembro de 1951.

Pela Diretoria — EDUARDO SIMONSEN, Diretor-Superintendente.

Secção Comercial

O COMERCIO EXTERNO BRITANICO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O Ministério do Comércio está publicando dados pormenorizados, mostrando o que aconteceu com o comércio externo britânico, no desastroso terceiro trimestre do corrente ano. Apesar dos preços que a Grã Bretanha pagou suas importações terem caído naquele período, pela primeira vez, desde que começou a guerra na Coreia, o custo total das importações foi de 54 milhões de esterlinas a mais que no segundo trimestre. Na realidade, a Grã Bretanha importou um volume muito maior de mercadorias que no período anterior. Ao mesmo tempo, o valor das exportações, em seu conjunto, teve um aumento de cerca de 6 por cento em comparação com o primeiro semestre de 1951.

Como a Grã Bretanha estava cobrando cerca de 8 por cento mais pelas suas mercadorias no terceiro trimestre que na primeira metade do ano é evidente que o volume das exportações sofreu uma queda.

Turnou-se possível, agora, ver porque as exportações para o Canadá caíram tão acentuadamente no mês de setembro. Somente 154 automóveis foram nesse período exportados, longe, pois, de ser comparados com a exportação mensal de 6.354 carros, em 1950.

Também houve sensível queda nas exportações de lã e artigos de lã, as exportações com que o governo estava contando para enfrentar o esperado declínio das exportações de aço e metais não ferrosos.

As perspectivas comerciais não são favoráveis. De acordo com os últimos cálculos oficiais, a queda nos preços de importação, que se fazia sentir desde junho, se deteve em setembro e a baixa nos preços de exportação também não era tão acentuada naquele mês.

Os termos de comércio, aliás, é a razão entre os preços de importação e exportação moveram somente um ponto a favor da Grã Bretanha, em setembro, em comparação com nove pontos em junho e agosto. Como os preços estão começando a aumentar de novo no mundo, não há muitas esperanças para o atual trimestre.

— (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Mantendo-se ainda bastante calmo, o Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 194,00 para o tipo 4, Molédo; Cr\$ 193,00 para o tipo 3, Duro; e Cr\$ 189,00 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu estavel e fechou calmo, com 250 sacas de negócios e para o Contrato "D" funcionou firme em maiores preços, registrando 4.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu no cotado e fechou com alta de 30 a 35 pontos, com vendas "muito". Para o Contrato "C" abriu com alta de 5 a 15 pontos e fechou com alta de 18 a 41 pontos, com 25.750 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 13.297 sacas, entraram 38.051, foram embarcadas 29.444 e despachadas 29.796 sacas. Ficaram em estoque 1.627.268 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 7, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 32.675 sacas, somando, desde 1.º do mês 24.010 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	195,00	195,00
Novembro-dez.	195,00	195,00
Novembro-junho 1952	195,00	195,00
Novembro-dez. 1952	195,00	195,00
Novembro-junho 1953	195,00	195,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	195,00	195,00
Novembro-dez.	195,00	195,00
Novembro-junho 1952	195,00	195,00
Novembro-dez. 1952	195,00	195,00
Novembro-junho 1953	195,00	195,00

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	184,90	184,90
Março	185,90	185,90
Mai	185,90	185,90
Julho	185,90	185,90
Setembro	185,90	185,90
Novembro	185,90	185,90
Dezembro	184,90	184,90

Vendas

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,00	197,00
Março	197,00	197,00
Mai	197,00	197,00
Julho	197,00	197,00
Setembro	197,00	197,00
Novembro	195,00	195,00
Dezembro	196,00	196,00

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,10	197,60
Março	197,30	197,50
Mai	197,40	197,70
Julho	197,80	197,90
Setembro	198,00	198,60
Novembro	195,00	195,40
Dezembro	196,00	196,40

Vendas

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,10	197,60
Março	197,30	197,50
Mai	197,40	197,70
Julho	197,80	197,90
Setembro	198,00	198,60
Novembro	195,00	195,40
Dezembro	196,00	196,40

CONTRATO "E"

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,10	197,60
Março	197,30	197,50
Mai	197,40	197,70
Julho	197,80	197,90
Setembro	198,00	198,60
Novembro	195,00	195,40
Dezembro	196,00	196,40

Vendas

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,10	197,60
Março	197,30	197,50
Mai	197,40	197,70
Julho	197,80	197,90
Setembro	198,00	198,60
Novembro	195,00	195,40
Dezembro	196,00	196,40

CONTRATO "F"

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,10	197,60
Março	197,30	197,50
Mai	197,40	197,70
Julho	197,80	197,90
Setembro	198,00	198,60
Novembro	195,00	195,40
Dezembro	196,00	196,40

Vendas

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Comprador	Vendedor
Nova York	18,38	18,38
Londres, pronta	51,46	51,46
Buenos Aires	1,27,02	1,27,02
Montevideo	7,39,64	7,39,64
Estocolmo	3,55,51	3,55,51
Paris	0,52,55	0,52,55
Berna	4,21,55	4,21,55
Lisboa	0,63,34	0,63,34
Chioslovquia	0,36,76	0,36,76
Amsterdã	4,82,94	4,82,94
Bruxelas	0,36,42	0,36,42

Londres

	Comprador	Vendedor
Nova York	52,41,60	52,41,60
Nova York	18,72	18,72
Buenos Aires	1,29,64	1,29,64
Montevideo	7,67,21	7,67,21
Madrid	1,70,96	1,70,96
Bruxelas	0,38,78	0,38,78
Perú (soles)	1,20	1,20
Chioslovquia	0,37,44	0,37,44
Paris	0,53,55	0,53,55
Estocolmo	3,62,09	3,62,09
Berna	4,32,32	4,32,32
Lisboa	0,65,72	0,65,72
Amsterdã	4,91,71	4,91,71

OURO — Compradores a Cr\$ 20,81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES

DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

	Comprador	Vendedor
Inglaterra	52,41,60	52,41,60
Estados Unidos	18,72,00	18,72,00
Holanda	—	—
Suiza	4,32,15	4,32,15
Belgica	0,37,78	0,37,78
Francia	0,63,35	0,63,35
Suecia	3,62,09	3,62,09
Dinamarca	2,73,53	2,73,53
Portugal	0,63,72	0,63,72
Espanha	1,70,96	1,70,96
Francia mediana libra	—	—

mês de outubro

52,41,60

TITULOS

SÃO PAULO

O montante de vendas negociadas ontem, durante a hora oficial da Bolsa, foi correspondente a 5.607.215 cruzeiros. Em papéis particulares, as vendas contribuíram com 2.610.509, enquanto 2.996.697, coube a negócios sobre títulos públicos.

Medias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No 207-51.

Obrigações, 1922, 7%, Cr\$ 866,00; Apólices "Populares", 5%, Cr\$ 207,96; Apólices "Unificadas", 6%, Cr\$ 643,40; Apólices "Peroviaris", 7%, Cr\$ 697,86; Apólices "Rodoviaris", 7%, Cr\$ 720,00; Apólices "Unificadas", 8%, 980,50.

VENDAS REALIZADAS

	Abert.	Fech.
Janeiro	184,90	184,90
Março	185,90	185,90
Mai	185,90	185,90
Julho	185,90	185,90
Setembro	185,90	185,90
Novembro	185,90	185,90
Dezembro	184,90	184,90

Vendas

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,00	197,00
Março	197,00	197,00
Mai	197,00	197,00
Julho	197,00	197,00
Setembro	197,00	197,00
Novembro	195,00	195,00
Dezembro	196,00	196,00

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,10	197,60
Março	197,30	197,50
Mai	197,40	197,70
Julho	197,80	197,90
Setembro	198,00	198,60
Novembro	195,00	195,40
Dezembro	196,00	196,40

Vendas

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,10	197,60
Março	197,30	197,50
Mai	197,40	197,70
Julho	197,80	197,90
Setembro	198,00	198,60
Novembro	195,00	195,40
Dezembro	196,00	196,40

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,10	197,60
Março	197,30	197,50
Mai	197,40	197,70
Julho	197,80	197,90
Setembro	198,00	198,60
Novembro	195,00	195,40
Dezembro	196,00	196,40

Vendas

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,10	197,60
Março	197,30	197,50
Mai	197,40	197,70
Julho	197,80	197,90
Setembro	198,00	198,60
Novembro	195,00	195,40
Dezembro	196,00	196,40

CONTRATO "E"

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,10	197,60
Março	197,30	197,50
Mai	197,40	197,70
Julho	197,80	197,90
Setembro	198,00	198,60
Novembro	195,00	195,40
Dezembro	196,00	196,40

Vendas

	Estaduais:	
"Café"	730,00	
"1922"	840,00	
Apólices:		
Uniform.	915,00	905,00
Unificadas	650,00	645,00
Ferrovias	705,00	690,00
Rodovias	715,00	710,00
Minas Gerais		
série "A"	160,00	
Idem série B	136,00	
Idem série C	140,00	
Feder. nom.	600,00	
Fed. ao port.		
Populares	209,00	207,00
R. G. S. Rod.	905,00	
Exp. Santo		
Município:		
"1922"		
"1933"	995,00	
"1937"		
"1938"	910,00	900,00

Letras:

	Comprador	Vendedor
Capital 1913	90,00	90,00
Am. Sul	233,00	233,00
Am. Sul	200,00	200,00
Hand. Com.	240,00	240,00
Bras. de Descontos	400,00	400,00
Brasileiro para Am Sul	300,00	300,00
C. de Credito Central	238,00	238,00
C. de Credito Central	205,00	205,00
C. Estadual	410,00	405,00
Com. I. Integ.	390,00	390,00
C. do Sul	400,00	400,00
F. Munhoz	200,00	200,00
F. Italiano	205,00	205,00
Ind. de S. Paulo, integ.	215,00	215,00
Idem, e 50%	100,00	100,00
Idem, integ.	210,00	210,00
M. Sales	220,00	220,00
Nac. Imob.	240,00	240,00
Nor. Estado	1.100,00	1.100,00
Paul. Com.	220,00	220,00
S. Paulo	290,00	290,00
S. Am. Brasil	210,00	210,00
V. do Paraíba	230,00	230,00

COMPANHIAS

	Comprador	Vendedor
BTI. Sabatini	14.500,00	14.000,00
C. Ang. Bras.	150,00	130,00
Ind. Brasil	—	—
Melias, ord.	415,00	415,00
L. E. I. C.	1.200,00	1.200,00
N. I. C. N. I.	205,00	205,00
P. E. F. nom.	160,00	160,00
Idem, port.	158,00	158,00
Idem, port.	158,00	158,00
P. F. Luz, pt.	200,00	200,00
Crush pt.	800,00	800,00
R. Loureiro	280,00	280,00
S. P. Alp. ord.	480,00	480,00
Idem, pref.	155,00	155,00
Vid. Santa	—	—
Marina pt.	250,00	250,00

DEBENTURES

	Comprador	Vendedor
M. E. Ferro	115,00	115,00

ALGODÃO

S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias, o termo fechou com alta de 1,00 em novembro, 1,50 em dezembro 2,00 em janeiro e março; 4,00 em maio; 3,00 em julho, ficando outubro cotado a 322,00. As vendas subiram para 201.000 arrobas, com seis tipos inalterados. O algodão do Norte, fechou nas bases anteriores. Em Nova York as cotações de fechamento apresentaram altas elevadas de 184 a 194 pontos, tendo o disponível uma elevação de 190 pontos.

COTACÕES DO TERMO

	Comprador	Vendedor
Presente	398,00	398,00
Dezembro	386,00	386,00
Janeiro	390,00	390,00
Março	394,00	388,00
Mai	340,00	338,00
Julho	321,00	318,00
Outubro	314,00	310,00

2.ª int. Fech.

	Comprador	Vendedor
Presente	399,00	398,00
Dezembro	396,00	396,00
Janeiro	400,00	400,00
Março	399,00	399,00
Mai	349,00	349,00
Julho	328,00	328,00
Outubro	322,00	322,00

SERIES ENTREGUES

	Comprador	Vendedor
Faturadas até 8-11	14	14
A serem fatur. em 9-11	—	—
Total	14	14

Total da Posição em aberto, dos negócios a Termo registrados até 7-11-1951 — 791.500.

(Setecentas e noventa e uma mil e quinhentas arrobas).

DIS

INTERVENÇÃO DO GOVERNO NO MERCADO DA CARNE

AQUISIÇÃO DE GADO, ABATE E DISTRIBUIÇÃO PELA PREFEITURA — ELIMINAÇÃO DE INTERMEDIÁRIOS — OBJETIVO: COMBATE AO “MERCADO-NEGRO”

Confirmou-se ontem que, a exemplo do que vem sendo feito no Rio de Janeiro, as autoridades governamentais irão intervir diretamente no mercado de carne, abatendo gado e distribuindo o produto aos açougueiros,

para combater o “cambio-negro”. Quando de passagem por esta capital, o sr. Benjamim Soares Cabello, vice-presidente da C. C. P., através do

organismo controlador estadual, apresentou uma sugestão, no sentido do governo paulista intervir no mercado da carne. Essa idéia foi apresentada ao governa-

dor Lucas Nogueira Garcez, que, em princípio mostrou-se favorável ao plano. Nesse sentido, determinou ao titular da pasta do Trabalho que fizesse as necessárias con-

sultas aos órgãos competentes, para a efetivação da medida.

Conforme conseguimos apurar, essa consulta deverá ser feita imediatamente à Prefeitura, a quem, presentemente, pesa a responsabilidade sobre o abastecimento de carne ao paulistano.

DISTRIBUIÇÃO DIRETA

Com o plano em estudo, procurará o governo distribuir a carne diretamente ao varejista, tomando a si todos os encargos anteriores a essa operação. Comprando, abatendo e entregando o produto aos retalhistas, as autoridades eliminarão vários intermediários, com benéficos resultados, ou seja, forçando a baixa de preço.

Inalterada a situação dos bancários

Segundo informou, na tarde de ontem, à nossa reportagem o sr. Milton Pereira Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários, a situação permanece inalterada, continuando, todavia, os empregados a reunir-se, todas as noites, na sede da associação de classe. Todos os grevistas do Banco do Brasil já receberam a notificação de suspensão para inquérito funcional. Cerca de 90 empregados do Banco Mercantil foram recusados no estabelecimento.

Informou-nos, ainda, aquele dirigente sindical, que, nos próximos dias, será levado a efeito novo “meeting” no Anhangabaú.

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

“O fortalecimento da Coligação Interpartidária talvez exija modificação no secretariado paulista”

O problema do “cambio-negro” da carne — Vistorias nos prédios escolares — O funcionamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto — Emprestimo popular para as comemorações do IV Centenario

Na manhã de ontem, em seu gabinete, o governador Lucas Nogueira Garcez atendeu aos jornalistas acreditados no Palácio do Governo, respondendo a várias perguntas formuladas. A primeira diz respeito às comemorações do IV Centenario de São Paulo, obtendo a seguinte resposta:

— “Depois de termos estudado devidamente o assunto, três soluções surgiram. A mais razoável, porém, foi a do lançamento de um empreendimento popular, através de emissão de apólices com cortes mensais. Esse empreendimento totalizaria 500 milhões de cruzeiros, resgatáveis em três anos. Devo lembrar que esse processo foi praticado, com grande êxito, pelo sr. Armando de Salles Oliveira, quando governador do Estado e nada nos impede de tentá-lo agora.

Os detalhes do plano, porém, tais como o valor nominal das apólices e outros de ordem técnica estão na dependência da aprovação da mensagem a ser enviada à Assembleia Legislativa do Estado.”

MODIFICAÇÕES NO SECRETARIADO

Interrogado sobre as modificações do secretariado, anunciadas pelos jornais, declarou o governador à nossa reportagem o seguinte:

“O fortalecimento da Coligação Interpartidária talvez exija modificação no secretariado.”

ABASTECIMENTO DE CARNE

Está em curso um inquérito para apurar as irregularidades no abastecimento de carne à população. A respeito, o governador declarou que, efetivamente, há um inquérito, mas que se encontra em instrução, adiantando que dezenas de açougueiros e marchantes já tinham sido ouvidos, notando-se que alguns deles confessaram a prática do mercado negro do precioso alimento. Antes da conclusão do inquérito, não

pode o governador tomar qualquer medida, mas, apuradas responsabilidades, os infratores serão rigorosamente punidos e seus nomes divulgados pela imprensa.

Quanto ao transporte de carne, a Estrada de Ferro Sorocabana, por medidas do governo do Esta-

do, tem emprestado vagões e locomotivas de modo a que a carne não venha a faltar por falta de transportes.

PREDIOS ESCOLARES

Interrogado a respeito de notícias sobre o estado de conser-

vação de alguns prédios escolares que estariam pondo em perigo a vida dos alunos, disse o governador Lucas Nogueira Garcez que também já tomara providências adequadas. Nomeara uma comissão de engenheiros da Secretaria da Viação, para vistoriar todos os edifícios públicos.

— “De resto — acentuou s. excia. — está previsto no Plano Quadrienal a reforma do Departamento de Obras Públicas, da Secretaria da Viação, sendo nela criada em caráter permanente a Comissão de Vistoria.

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Quis um dos jornalistas saber quando passaria a funcionar a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

— “Em 1952, respondeu o governador. Aliás, posso adiantar que a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto terá a mais avançada estrutura escolar do país. Mais que a própria escola congelada aqui da Capital”.

Otimismo em torno da aprovação do projeto que cria o Instituto Nacional do Café

Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, expondo os resultados da missão que lhe fora delegada pela lavoura de café para acompanhar, junto ao Congresso Nacional, os debates em torno do projeto que cria o Instituto Nacional do Café, falou o dr. Luiz Piza Sobrinho, dizendo do otimismo que cerca o referido projeto. Informou que estivera em contato com o dr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, e com o sr. Osvaldo Franco, diretor da Divisão de Economia Cafeeira, bem como com o deputado relator da matéria na Câmara Federal. Em sua entrevista com o dr. Horacio Lafer, assegurou-lhe o titular da pasta da Fazenda que tudo faria para que seja aprovado o substitutivo apresentado pela “Mesa Redonda dos Estados Cafeeiros” ao projeto criando o I.N.C.

CONGRATULAÇÕES COM O DR. HORACIO LAFER

O sr. Antonio Bento Ferraz, a seguir, tendo em vista a brilhante exposição feita recentemente pelo sr. Horacio Lafer na Câmara Federal, em que expôs com a maior franqueza a situação financeira do país, propôs o envio de um ofício ao ministro da Fazenda, apoiando a sua atuação frente aos interesses financeiros do Brasil.

Com a palavra, o sr. Acacio Gomes criticou as medidas postas em prática pela Comissão Central de Preços, mormente no que se

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1951 | N. 29.320

Visita do secretario do Trabalho à Sociedade Rural Brasileira

Importantes assuntos abordados pelo sr. Cunha Lima — Problemas do leite e da carne — Distribuição de tortas

Esteve ontem em visita à sede da Sociedade Rural Brasileira, o dr. José Alves da Cunha Lima, secretário do Trabalho, que se fez acompanhar do sr. Marcondes Machado, de seu gabinete. Os visitantes foram recebidos pelos srs. dr. Mario Rolim Teles, presidente da S.R.B.; Plínio de Castro Prado, José Pérez de Oliveira, Acacio Gomes, Gabriel Pérez de Figueiredo, Antonio de Queiroz Teles, diretores, e Samuel Chaves, Pontes Bueno, Jacob Guyer e Paulo Cuba, associados, além de outras pessoas.

Informou aos presentes o dr. Cunha Lima que sua visita tinha como objetivo entrar em contato com os lavradores, a fim de conhecer o seu ponto de vista acerca dos assuntos da lavoura que estão afetos à Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio. Acrescentou que tendo em vista os dois novos órgãos que serão criados na Secretaria do Trabalho — Comissão de Assuntos Comerciais e Comissão de Mão de Obra — tanto mais necessário se tornava conhecer o pensamento da

agropecuária a respeito dos problemas que estarão ligados à essas Comissões. O orador esclareceu que na Comissão de Assuntos Comerciais estarão representados a Associação Comercial, o SENAC, o SENAI e um delegado da Secretaria da Agricultura, que será o sr. Rui Miller Paiva, através de quem poderão os lavradores apresentar ao novo órgão suas sugestões acerca dos assuntos a serem tratados.

Nessa ocasião, os srs. Mario Rolim Teles e Acacio Gomes lembraram a necessidade de a S.R.B. ter um representante nesse órgão, a fim de que melhor se possa defender as necessidades da agricultura.

Com relação à Comissão de Mão de Obra, declarou o secretário do Trabalho que o Estado teria agora a oportunidade de cuidar de certos assuntos que surgirão em virtude da denúncia do Convênio Trabalhista. A referida Comissão apreciará naturalmente muitos problemas de interesse da lavoura, e daí solicitar sugestões à S.R.B. Lembrou, por exemplo,

a situação dos imigrantes nordestinos, que se dirigem para as lavouras. Desejaria organizar um serviço que pudesse indicar a qualquer momento as necessidades da lavoura, com relação a esses trabalhadores e, ao mesmo tempo, as disponibilidades dessa mão de obra. Referiu-se, ainda, à situação de certos empreendimentos, cujo desenvolvimento se encontra entravado à vista da ausência de elementos técnicos. A Comissão de Mão de Obra teria, assim, a incumbência de examinar e, mesmo, selecionar técnicos diversos e encaminhá-los para o trabalho.

O sr. Antonio de Queiroz Teles relatou os esforços da Sociedade Rural Brasileira no sentido de minorar a falta de braços na lavoura. Lembrou que há tempos esta entidade encaminhara ao governo federal sugestões para que os lavradores imigrantes portugueses, que estavam dispostos a trabalhar na lavoura de São Paulo e viriam em situação excelente para nós, eis que o próprio governo português estava disposto a financiar a viagem desses trabalhadores.

PALESTRA RADIOFONICA DO GOVERNADOR:

“A energia elétrica é, para os municípios e zonas rurais, um elemento de fixação, de estabilidade e de conforto”

O problema da energia elétrica deve ser encarado como os de habitação, transportes, abastecimentos e preços altos — As razões que determinam a criação do Departamento de Águas e Energia Elétrica e suas atribuições — A produção do grupo Light, Paulista de Força e Luz e empresas independentes

Ontem, às 22 horas, com a presença do preito municipal, do secretário da Viação e Obras Públicas e outros membros de seus gabinetes civil e militar, além de deputados, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu a sua quinzenal palestra radiofônica, irradiada por emissoras da capital e do interior. Foi a seguinte a palestra do chefe do Executivo:

“Na escolha do tema de esta palestra de hoje, muito de propósito quis o governador trazer ao exame e meditação dos seus cidadãos algumas questões que dizem respeito, direta ou indiretamente, ao bem estar e conforto da população de todo o Estado.

Os problemas da energia elétrica, sua extensão às cidades e municípios e seu aumento de consumo, são tão importantes quanto problemas que, amilde, na

perspectiva individual parecem ser mais prementes. Na realidade, porém, muitas das dificuldades com que luta o povo, poderão ser eliminadas, em breve, pela execução de um bem estruturado plano de desenvolvimento da produção de energia elétrica em todo o Estado. Não pretende o chefe do Executivo entrar em indagações técnicas sobre os assuntos relativos à questão da energia elétrica no Estado de São Paulo. Mas, antes, julga que é chegado o momento de tomar o povo consciência de uma série de questões que também lhe dizem respeito e, que, principalmente ao povo interessam, como consumidor que é, e como alvo das mais demoradas e graves preocupações de seu governador. O conforto e o bem estar das populações, o abas-

tecimento e preços dos produtos ou generos de primeira necessidade, o transporte, enfim, os problemas fundamentais da vida moderna, estão na dependência de vários fatores, inclusive daqueles que se relacionam com todas as formas de energia utilizadas pelo homem. E a eletricidade é para os habitantes deste e de alguns outros Estados a energia mais acessível, até o momento, pelo menos, quanto às possibilidades de sua captação e distribuição ao consumo.

ENERGIA ELÉTRICA, PROBLEMA DE GRANDE IMPORTÂNCIA

A energia elétrica deve ser encarada, entre nós, com a seriedade que se costuma votar aos problemas da habitação, do transporte, do abastecimento e dos altos preços. Dela depende, em grande parte, a solução de vários outros problemas que, sob certo aspecto, não são mais do que resultantes da deficiência ou inexistência de combustível em determinadas regiões, o que leva à concentração de população e de atividades fabris em outras, melhores servidas pelas disponibilidades de energia. Não importa saber se ela é produzida em função das grandes aglomerações urbanas e interesses econômicos, ou se, ao contrário, conduz a tais concentrações humanas e de atividades industriais. O fato é que há um desequilíbrio acentuado, uma situação de desigualdade entre várias regiões e municípios, obediente a um crescimento desordenado, em que a energia elétrica, encarada distributivamente, concorre como um fator que se deve considerar, ao lado de outros, não menos responsáveis.

(Conclui amanhã).



Flagrantes da solenidade de ontem no Palácio da Justiça, vendo-se ao alto o sr. João Sampaio, quando era cumprimentado pelo juiz-presidente da mesa, após receber o seu diploma de vereador, vista parcial da numerosa assistência; por último, o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, cumprimenta o sr. João Sampaio pela sua diplomação. No clichê aparecem ainda, entre outras personalidades, os srs. Waldomiro Lobo da Costa, Amadeu Mendes e Lauro Sampaio de Araújo.

Diplomados ontem os vereadores paulistanos eleitos a 14 de outubro

NUMEROSA ASSISTENCIA AFLUIU AO PALACIO DA JUSTICA PARA A SOLENNIDADE — PALAVRAS DO JUIZ PINHEIRO MACHADO

Foram diplomados ontem, em solenidade realizada às 15 horas, na Sala do Juri do Tribunal de Justiça, os candidatos eleitos para a Câmara Municipal de São Paulo no pleito de 14 de outubro. O ato foi presidido pelo sr. Paulo Gomes Pinheiro Machado, estando presentes os juizes Pedro Barbosa Pereira, José Frederico Marques, Rafael F. Ferraz Sampaio, Julio D'Elboux Guimarães, Arlindo Pereira Lima. O secretário da sessão foi o sr. José Abolafo. Compareceram à cerimônia dirigentes partidários, deputados, vereadores e elementos da sociedade.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral foi representado pelo ten. Benedito Lagonegro.

FIDELIDADE AO MANDATO POPULAR

Abreindo a sessão, o sr. Paulo Gomes Pinheiro Machado proferiu breve saudação aos eleitos, desejando-lhes felicidade no desempenho do mandato conferido pelo povo.

Mais adiante, o presidente da sessão salienta que as eleições de outubro transcorreram na mais perfeita ordem, o que demonstrou que o país já se acha integrado na democracia. Considera, a seguir, que ocorreu grande ausência de faltas de ordem de 50 por cento.

— Querem muitos interpretar esta ausência — acrescenta — como o desengano dos eleitores, que estariam de lúduos com a democracia.

Continuando, frisa o orador, que não se coloca entre os que assim pensam. Acredita que há certa displicência por parte do eleitor brasileiro, que, por um ou outro motivo, deixa de atender ao seu dever de cidadão. Mas, se desilusão existe — prossegue o orador em sua saudação — cabe aos eleitos devolver aos eleitores o entusiasmo pelos futuros pleitos. É verdade que a conquista deste entusiasmo se faz com muito trabalho e muita canseira. Parafrazando Churchill, poderia dizer que se faz com muito suor e lágrimas.

Finalmente o sr. Paulo Gomes Pinheiro Machado diz que só a democracia nos pode garantir vida com relativo bem estar.

— “Senhores eleitos, dirigindo-vos meus melhores votos de fidelidade no desempenho do mandato, estou certo de que procurareis fazer com que, os nossos eleitores compareçam, no futuro, em massa às urnas — concluiu.

CHAMADA

A seguir o dr. José Abolafo inicia a chamada dos novos re-

presentantes do povo paulistano à Câmara Municipal. Um a um, desfilarão, sob palmas, os candidatos eleitos no pleito de 14 de outubro.

Damos abaixo o nome dos 45 edis:

PARTIDO REPUBLICANO — Anselmo Farabullini Junior, Norberto Mayer Filho, João Domingues Sampaio.

Quando o sr. João Sampaio se encaminhou à mesa para receber o seu diploma de representante (Conclui na 2.ª página).

ACORDO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS SOBRE A ENERGIA NUCLEAR

RIO, 8 (Asapress) — Das conversações mantidas pelo sr. Gordon Dean com os físicos brasileiros e outras altas personalidades do governo, informa-se que haverá um acordo entre o Brasil e os Estados Unidos, nos domínios da energia nuclear, a fim de nos fornecerem o governo americano, os equipamentos da pilha atômica, o que se processará mediante financiamento próprio pelos Estados Unidos, e nós assumiremos o compromisso de ceder aos Estados Unidos todos os minérios atômicos que tivermos em disponibilidade.

Ficou bem claro que o Brasil só cederá aos Estados Unidos as sobras do consumo ou de suas necessidades.

EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — As últimas conquistas científicas no campo da física nuclear continuam a empolgar as reuniões da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, nesta capital.

No decorrer dos trabalhos de ontem, com a participação de sumidades internacionais da moderna física nuclear, revelou-se que a física, como ciência, se encontra hoje num ponto crítico, de vez que os próprios mecanismos teóricos da análise matemática já se tornaram inoperantes para explicar devidamente os fenômenos apresentados pela desintegração atômica através da técnica das chapas fotográficas.

FORAM ONTEM PRESOS TRÊS COMERCIANTES AUTUADOS EM FLAGRANTE PELA FISCALIZAÇÃO DA C.E.P.

Mais dois açougueiros foram ontem presos em flagrante, por desrespeito ao tabelamento da carne. O primeiro autuado foi Li-

dio Cesarino Bondioli, proprietário do açougue localizado à rua Cubatão, 663, surpreendido no momento em que vendia meio quilo de músculo por Cr\$ 4,00, quando deveria ter cobrado apenas Cr\$ 2,80. Em seguida, no bairro Jardim Japão, foi apanhado em flagrante Witold Ramassauskas, filho do proprietário do açougue sito à rua Sá Moraes, 203, quando vendia um quilo de braço por 17 cruzeiros, superior ao preço tabelado.

Ambos os desonestos comerciantes foram encaminhados à Delegacia de Ordem Econômica, por onde serão processados. Foi, também, preso em flagrante o comerciante José Jesus Alves, proprietário do empório sito à rua Andaraí, 1435, em Vila Maria, quando cobrava Cr\$ 7,00 por uma lata de vinte litros de carvão vegetal. O preço correto deveria ser Cr\$ 4,50. O explorador foi encaminhado à Delegacia de Ordem Econômica.

SEJA CURIOSO!



O famoso tenor italiano Giovanni Battista batizou o “record” de contratos artísticos. Cantou durante 25 anos no Metropolitan Opera House de Nova York.

Dorafobia é a repugnância de tocar os pelos ou peles de animais.

As farsas populares dos antigos romanos chamavam-se Atelanas.

Numismática é a ciência que trata das moedas e das medalhas.

Lama ou Lhama é o nome dado ao chefe supremo da religião budista.

A Fenix era uma ave fabulosa, a qual segundo a Mitologia, durava muitos séculos e queimada renascia das próprias cinzas.

O princípio de um discurso chama-se exórdio.

O Brasil é o primeiro produtor de erva mate do mundo e o líder do Brasil é o Estado do Paraná.

Os sacerdotes “veddas” no Ceylão nunca se lavam, porque a sujeira faz parte de sua religião.

São João Chrysostomo deixou escrito que “ao tomarmos uma boa resolução devemos considerar o resultado e não as dificuldades.”

Só o médico está em condições de retirar corpos estranhos localizados do ouvido, porque isso requer técnica e aparelhos especiais. Quando outras pessoas tentam fazê-lo, podem encravar ainda mais o corpo e dar lugar ao desenvolvimento de germes infecciosos.



DENTRO DE POUCOS DIAS NO PACAEMBU' O GENUINO — “CALVA” NO GELO 1952 — Produzido nos Estados Unidos por “Holiday on Ice” e apresentado na América do Sul por Espectáculos Victor Sturdevant, numa apresentação da Cia. Antártica.